O GLOBO SPORTIVO

ANO X · Nº 505



SHORT

A SITUAÇÃO DO MUNICIPAL

Com os resultados da sétima rodada ficou sendo esta a situação do torneio "Municipal":

1.º FLAMENGO — 5 jogos — 4 vitórias — 1 empate — 9 pontos ganhos — 1 perdido — 16 goals pró — 6 contra — Saldo: 10.

2.º — VASCO DA GAMA — 5 jogos — 3 vitórias — 2 empates — 8 pontos ganhos — 2 perdidos — 11 gols pró — 6 contra — Saldo: 5.

3.º — FLUMINENSE — 5 jogos — 2 vitórias — 3 empates — 7 pontos ganhos — 3 perdidos — 12 goals pró — 8 contra — Saldo: 4.

4.º — S. CRISTÓVAO — 5 jogo — 3 vitórias — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 4 perdidos — 10 goals pró — 10 contra.

5.º — OLARIA — 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 13 goals pró — 15 contra — Deficit: 2.

5.º — BOTAFOGO — 5 jogos — 2 vitorias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 9 goals pró — 12 contra — Deficit: 3.

6.º — BANGU — 6 jogos — 3 vitórias — 3 derrotas — 6 pontos ganhos — 6 perdidos — 11 goals pró — 8 contra — Saldo: 3.

7.º — AMÉRICA — 5 jogos — 2 vitórias — 3 derrotas — 4 pontos ganhos — 6 perdidos — 16 goals pró — 12 contra — Saldo: 4.

8.º — BONSUCESSO — 6 jogos — 1 vitória — 3 empates — 2 derrota — 5 pontos pró — 11 contra — Deficit: 1.

9.º — MADUREIRA — 5 jogos — 1 empate — 4 derrotas — 1 ponto ganho — 9 perdidos — 7 goals pró — 17 contra — Deficit: 10.

10.º — CANTO DO RIO — 6 jogos — 1 vitória — 5 derrotas — 2 pontos ganhos — 10 perdidos — 12 goals pró — 22 contra — Deficit: 10.



OS ARTILHEIROS

Lima, do América, continua como o artilheiro-mór do "Municipal com sete goals e as linhas do Flamengo e do América surgem como as mais positivas, com 16 goals cada uma. A relação completa dos marcadores de goals é a seguinte:

AMÉRICA: 16 goals — Lima 7 — Maneco 3 — Maxwell 3 — Esquerdinha 1 — Cesar 1 e Jorginho 1.

BANGU: 11 goals — Joel 4 — Zezinho 2 — Meneses 2 — Moacir Bueno 1 — Moacir de Paula 1 e Amaral 1.

BONSUCESSO: 10 goals — Enguiça 3 — João Pinto 2 — Mariano 2 — Fausto 1 — Tampinha 1 e Vitor 1.

BOTAFOGO — 9 goals — Otávio 3 — Nerino 2 — Zezinho 2 — Osvaldinho 1 e Oeleno 1.

CANTO DO RIO — 12 goals pró — Geraldino 4 — Valdemar 3 — Dionisio 2 — Carango 1 — Pascoal 1 e Vitor (do Bonsucesso, contra) 1.

FLAMENGO: — 16 goals — Gringo 4 — Durval 3 — Jair 3 — Tião 2 — Zizinho 2 e Luizinho 2.

FLUMINENSE: 12 goals — Orlando 3 — Pinhegas 2 — Emílio 2 — Rodrigues 2 Rubinho 2 e Careca 1.

MADUREIRA: — 7 goals — Lupércio 3 — Betinho 2 e Beijinho 2.

OLARIA: 13 goals — Baiano 5 — Alcino 3 — Esquerdinha 2 — Maneco 1 — Limoeirinho 1 — Ubaldo 1.

S. CRISTÓVAO: 16 goals pró — Sousa 3 — Mical 3 — Paulinho 1 — Magalhães 1 — Jarbas 1 e Gamba (do América, contra) 1.

VASCO: 11 goals — Ipojucan 3 — Tuta 3 — Mário 2 — Pacheco 1 — Nestor 1 e Ismael 1.

NEGATIVOS

Como se vê dois são os artilheiros negativos do torneio. Gamba, do América e Vitor, do Bonsucesso, com um goal contra, cada um, nas pelejas com o S. Cristóvão e C. Rio respectivamente.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos, recalcificantes e modificamentos antissépticos, peitorais, tônicos do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

TORNEIO "LORETTI JUNIOR"

Foram êstes os resultados dos jogos da sexta etapa do torneio "Fernando Loretti Júnior":

Olaria 4 x América 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Bangu 4 x Vasco 1 e Flamengo 3 x Fluminense 2. Com isso a situação do certame ficou sendo a seguinte:

1.º FLAMENGO — com 8 pontos ganhos e 0 perdido;

2.º — BANGU — com 9 pontos ganhos e 1 perdido:

3.º — FLUMINENSE — com 8 pontos ganhos e 2 perdidos:

4.º — AMÉRICA — com 6 pontos ganhos e 2 perdidos;

5.º VASCO DA GAMA — com 5 pontos ganhos e 5 perdidos;

6.º BONSUCESSO — com 4 pontos ganhos e 6 perdidos;

7.º — OLARIA — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos;

8.º — MADUREIRA — BOTAFOGO e S. CRISTOVAO — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos. O Canto do Rio não disputa êsse torneio.

DE APITO NA BOCA

Manteve-se Mário Viana como juiz que mais tem atuado no "Municipal", agora com sete arbitragens. Gama Malcher, Aristocilio Rocha e Valter Jacinto Muniz estão com cinco atuações. Carlos Monteiro (Tijolo) com quatro. E Adelino Ribeiro de Jesus, com duas apenas

BOLAS NAS REDES

Odair, do Canto do Rio, é o goleiro mais vasado do "Municipal". A relação geral dos arqueiros vencidos é a seguinte:

Odair (C. Rio) com 21 goals — Zezinho (Olaria) com 13 goals; Osaldo (Botafogo) e Nenem (Madureira) com 12 goals — Joel (S. Cristóvão) com 10 goals — Osni (América) e Orlando (Bangú) com 8 goals — Oncinha (Bonsucesso) — Castilho (Fluminense) e Barqueta (Vasco) com 6 goals — Milton (Madureira) e Jair (Bonsucesso) com 5 goals — Vicente (América) e Luiz (Flamengo) com 4 goals — Dolí (Flamengo) — Gildo (Olaria) e Tarzan (Fluminense) com 2 goals — Raimundo (C. Rio) com 1 goal.

SINTESE DA 7a. RODADA

DIA 22—5—48: Olaria 2 x América 1. Local: Estádio Proletário (Bangu). Renda: Cr$ 7.046,00. Juiz: Valter Jacinto Muniz. Time: América — Osni — Jonga e Alcides — Gamba — Castanheira e Valter — Haroldo — Carlinhos — Maxwell — Jocelim e Ceci. — Olaria — Zezinho — Leleco e Lamparina — Olavio — Valter e Ananias — Cidinho — Alcino — Ubaldo — Limoeirinho e Esquerdinha.

Goals de Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha todos no segundo tempo. Carlinhos e Olavo foram expulsos de campo na etapa final. O América foi punido com um penalti, foul de Alcides em Alcino, que Esquerdinha cobrou para Osni defender e o Olaria foi punido também com um penalti, hands de Lamparina, que Gamba atirou para fora.

BONSUCESSO 4 X CANTO DO RIO 2 — Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 5.818,00. Juiz: Aristocílio Rocha. Times — Bonsucesso — Jair — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Vilson — Fausto — Mariano — João Pinto — Enguiça e Tampinha. Canto do Rio — Odair — Sodré e Lengruber — Carango — Nélio e Juci — Heitor — Valdemar — Geraldino — Raimundo e Dionísio

Goals de Mariano, Vitor (contra), Geraldino e João Pinto no primeiro tempo e Enguiça e João Pinto no segundo.

DIA 23—5—48 — Flamengo 1 x Fluminense 1. Local: São Januário. Renda: Cr$ 255.314,00. Juiz: Mr. Reader. Times: Fluminense — Tarzan — Pé de Valsa e Hélvio — Indio — Mirim e Bigode — 109 (Careca) — Careca (109) — Rubinho — Emílio e Rodrigues — Flamengo — Luiz — Nilton e Miguel — Vaguinho — Bria e Jaime — Luizinho — Gringo — Durval e Tião.

Goals de Rubinho e Zizinho, ambos no segundo tempo.

VASCO 3 X BANGU 1 — Local: rua Bariri. Renda: Cr$ 23.894,00. Juiz: Mário Viana. Times: Vasco — Barqueta — Laerte e Vilson — Rômulo — Moacir e Sempaio — Nestor — Ipojucan — Pacheco — Tuta e Mário. Bangu — Orlando — Gualter e Nogueira — Madeira — Eduardo e Pinguela — Amaral — Meneses — Joel — De Paula e Zezinho.

Goals de Meneses, Ipojucan e Mário no primeiro tempo e Ipojucan no segundo.

BOTAFOGO 3 X MADUREIRA 1. Local: Gávea. Renda: Cr$ 10.015,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Times: Botafogo — Osvaldo — Gerson e Santos — Marinho — Avila e Juvenal — Nerino — Geninho — Heleno — Otávio e Reinaldo. Madureira — Nenem — Mário Brandão e Godofredo — Arati — Claudionor e Mineiro — Lupércio — Didi — Eunápio — Beijinho e Betinho.

Goals de Heleno e Otavio no primeiro tempo e Otávio e Beijinho no segundo.

As próximas rodadas

Estão programados para as próximas rodadas os seguintes jogos:

DOMINGO 30 — Vasco x Flamengo, nas Laranjeiras — Bangu x Olaria, em Conselheiro Galvão — Canto do Rio x S. Cristóvão, na Gavea — Bonsucesso x América, em Figueira de Melo e Madureira x Fluminense, em General Severiano (Este último jôgo, aliás, foi antecipado para a tarde de sábado).

DIA 2 DE JUNHO — América x Fluminense, em São Januário — Madureira x Canto do Rio, em Teixeira de Castro e Flamengo x Bonsucesso, em Alvaro Chaves.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6 0/0 JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

PENALTIES

Dois penalties registaram-se na sétima rodada do "Municipal", ambos, aliás, esperdiçados. Um de hands de Lamparina, que Gamba atirou fora e outro de foul de Alcides em Alcino, que Esquerdinha (do Olaria) cobrou para Osni defender. A estatistica dos penalties passou assim a oferecer os seguintes números: Assinalados: Oito. Aproveitados: Cinco. Esperdiçados: Três

MOVIMENTO FINANCEIRO

Ofereceu o "Municipal" na rodada que passou a sua maior arrecadação por etapa, graças ao Fla x Flu que sòzinho já se constituiria em recorde das rodadas até agora realizadas. A renda geral de domingo foi de Cr$ 302.087,00 que somada ao montante existente, elevou a arrecadação total do Torneio à cifra de Cr$ 1.109.127,00. O movimento financeiro do "Municipal", tem sido êste:

1.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 171.290,00.
2.ª RODADA (três jogos) Cr$ 128.354,00
3.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 117.712,00.
4.ª RODADA (três jogos) Cr$ 97.288,00.
5.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 243.292,00.
6.ª RODADA (três jogos) Cr$ 49.103,00.
7.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 302.087,00.
Total das sete rodadas Cr$ 1.109.127,00.

A arrecadação maior passou a ser a do Fla x Flu com Cr$ 255.314,00. A anterior era do jôgo Flamengo x Botafogo com .. Cr$ 110.248,00. A renda menor continua a ser a do prélio Bonsucesso x Madureira com Cr$ 4.765,00.

FORA DE CAMPO

Mais duas expulsões de campo foram registadas na rodada que passou: Carlinhos, do América e Olavo, do Olaria. De forma que a relação atual dos jogadores expulsos no "Municipal" é a seguinte:

1.ª RODADA — Adão (Botafogo) — Tião (Flamengo) e Raimundo Sodré (C. Rio).

2.ª RODADA — Magalhães (S. Cristóvão).

3.ª RODADA — Não houve expulsão.

4.ª RODADA — Não houve expulsão.

5.ª RODADA — Cláudio (Olaria) e Sarno (Botafogo).

6.ª RODADA — Richard (S. Cristóvão) e Zé Luiz (Bonsucesso).

7.ª RODADA — Olavo (Olaria) e Carlinhos (América).

MARIO FILHO

O FLA-FLU DE 19

DA PRIMEIRA FILA

1 *Amanheceu um dia feio, chove, não chove. Adhemar Martins vestiu-se cedo. Não saiu, porem, para a missa das onze. Abriu a janela da sala de visitas — ele morava no n. 51 da rua Andrade Pertence, bem ali, no Catete — e ficou olhando a gente que passava. Sim. Nada de missa das onze. E Adhemar Martins surpreendeu-se sorrindo. A missa das onze não era missa. Era a saida, à porta da Matriz da Gloria. Quanta moça bonita! Elas vinham, mal acabava o sermão, em grupos. Passando entre duas filas de rapazes, rapazes do Fluminense e do Flamengo. Lá estavam, "assinando o ponto", Carregal, Candiota, Junqueira, Rodrigo, Galvão, Paulo Magalhães, Telefone, Sisson, ele, o "Japonês", Welfare, Chico Netto, Zezé, Mano, Fortes, Bacchi, Vidal. Havia risinhos abafados. Fortes, moleque como ele só, mandava Zezé olhar. Zezé, aí não olhava. Ficando vermelho. Dizendo que não se devia brincar com coisas de religião. Depois, Lamas, ovos mexidos. O "Bodoque" vinha servir. Perguntando como iam os rapazes. "E logo mais?". Logo mais era o jogo. Ah! o jogo! Por um momento eles se tinham esquecido de que daqui a pouco seriam adversarios. "Depressa, Bodoque, depressa". "Bodoque" gritava: "Ovos mexidinhos para um!". Antes do meio dia quem estivesse no largo do Machado podia ver os jogadores do Fluminense e do Flamengo, de braço dado, seguindo a caminho das Laranjeiras. Eles cantavam desafios. Erguiam hurrahs que eram "Abre-te, Sesamo" de todas as janelas da rua. Quando chegavam em Alvaro Chaves, o grupo do Fluminense dobrava a esquina. O do Flamengo seguia até Paisandú. A separação seria breve. Porque a tabela marcava um Flamengo e Fluminense, ainda não se dizia Fla-Flu, para as três horas e meia.*

• • •

2 *"Em outros Flamengo e Fluminense — pensava Adhemar Martins, o "Japonês — vá lá. Mas hoje...". Hoje era 21 de dezembro. Corria o ano de 19. Se o Flamengo vencesse seria o campeão. O Fluminense levava a vantagem de um ponto. Podia empatar. E, empatando, a "Taça Colombo", pela primeira vez teria um dono. Não. "Japonês" afastou a hipótese de derrota do Flamengo. De um empate. Nunca o Flamengo tivera tanta certeza de vitoria. Durante toda a semana não se fizera outra coisa senão treinar. E que treinos! "Japonês" ia de bicicleta. Saindo de Paissandú. Tomando a rua Ferani. Seguindo pela praia de Botafogo. Até a praia Vermelha. Os outros, sem bicicleta, iam a pé. Andando um pouco. Correndo um pouco. E, como se isso não bastasse, depois do bate-bola, à tarde, apostava-se para ver quem dava mais voltas pelo campo. Sidnei era o campeão absoluto. Trinta voltas. "Japonês" e Dino vinham em segundo lugar: vinte e cinco voltas. E o Fluminense? "Japonês" sabia como o Fluminense treinava. Os jogadores carregavam sacos de areia e subiam o morro quase pegado ao campo. Às vêzes — era o que se contava — Arnaldo Guinle dava o exemplo. Fazendo ginastica com Fortes, Chico Neto (Chico Neto estava doente, não ia jogar. Quem ia jogar era Otelo Rossi, chamado o Chico Neto de Juiz de Fora), Vidal, Lais, Osvaldo Gomes, Mano, Zezé, Welfare, Machado, Bacchi... Marcos não aparecia nunca. Preparando-se em casa. "Japonês sabia de tudo. E, porque sabia de tudo, deixou passar a hora da missa das onze. Aquele domingo era apenas um dos cinqüênta e dois domingos de todos os anos.*

• • •

3 *Em Alvaro Chaves enfeitava-se o campo. Arnaldo Guinle tinha dado a ordem. Nenhum mastro devia ficar sem bandeira. Tal como no Sul-Americano. Não se tratava apenas do Flamengo e Fluminense. O Fluminense mandara um convite a Epitacio Pessoa, presidente da República, que morava ao lado, no palacio Guanabara, como vizinho. Do Flamengo e do Flumi- [illegible] Pessoa — ele ia [illegible] do Campeonato Sul-Americano e depois não assistira a mais nenhum jogo — prometera comparecer. Assim, o Fluminense tomou todas as providencias para acolher o presidente da República. Mandou-se buscar a banda dos Fuzileiros Navais. Quando o chefe de Estado assomasse à tribuna de honra, seria tocado o Hino Nacional. Houve, ainda, recomendações expressas. Como a que proibiu Tota Rodrigues de disparar a salva de vinte e um tiros de pólvora seca, com o pequeno canhão, lá de cima do morro. Tota Rodrigues não gostou. Uma vitoria sem tiros de canhão não parece vitória. Mario Polo veio com a historia de que o canhão irritava. Era uma comemoração de triunfo barulhenta de mais. E, alem do mais, se o Fluminense vencesse, havia a banda de clarins, já contratada — por via das dúvidas — e que ficaria escondida, à espera de um sinal. E havia serpentina. Tota Rodrigues resmungou. Prometendo a si mesmo disparar o canhão. Custasse o que custasse.*

• • •

4 *Desde cedo Alberto Ribeiro Valente, estava na porta de Alvaro Chaves para "caçar os penetras". Quem não tinha um ingresso, tratava de fugir do "português". Todos, todos o confundiam com um português. E não adiantava ele dizer "Não se pode ser branco nesta terra!". Nem adiantava ele mostrar certidão de batismo: Alberto Ribeiro Valente, nascido em Belem do Pará. Quem mandava ele usar aquele bigode carregado, aquela cara redonda e risonha, aquela barriga de negociante bem estabelecido na praça? Bastava Alberto Ribeiro Valente fazer um sinal. E saia faisca do bruto anel de brilhante que ele tinha. Português do Pará ou de onde fosse, não havia ninguem como ele para "caçar penetras". "Ah! o senhor é amigo de Fortes? E que tenho eu com isso?" O amigo de Fortes não conversava. Coçando o bolso para comprar uma arquibancada. E com pressa, pois chegava gente de todo lado. Os pingos dagua do céu que caiam de quando em quando, para avisar que "talvez chovesse", não assustavam o torcedor. Alguns, é verdade, apareciam de guarda-chuva, de capa de borracha. Outros, porem, vinham de chapéu de palha e de roupa branca. Para não chamar a chuva. E, às duas horas, Alberto Ribeiro Valente, metendo o dedo polegar da mão direita no fundo do bolso do colete — uma pesada corrente de ouro de um relogio tipo cebola media-lhe o ventre — mandava fechar os portões "Não entra mais ninguem!" E' que êle tinha recebido um recado urgente. O estadio do Fluminense estava transbordando. Havia gente pendurada nos mastros das bandeiras. "Quem quiser ver o jôgo, que vá para cima do morro".*

• • •

5 *Enquanto isso, no vestiario do Fluminense, começando a mudar de roupa, Fortes perguntava a Lais: "Que é isso?. Lais estava batendo queixo. "Eu não sei por quê. Antes de entrar em campo, dou para tremer. Não há-de ser nada", Fortes assobiou alto. Sim, aquilo não havia de ser nada. Era melhor pensar em outras coisas. A cabeça, porem, estava cheia de Flamengo e Fluminense. E Fortes escutava frases soltas. Um falava em Eduardo Magalhães, que ia ser o juiz. Outro contava que Zé Pinha apostara quatro contos. No Flamengo. O nome de Pindaro chegou aos ouvidos de Fortes, junto do nome de Bacchi. Hein? Pindaro tinha dito que ia quebrar a perna de Bacchi? "Você não está com medo, está, Bacchi?". Não, Bacchi não estava com mêdo. Pelo contrário. "Pindaro não quebra perna Bacchi" — Welfare entrou na conversa — "Se Pindaro quer quebrar perna Bacchi, Bacchi brinca com ele". Bacchi riu. Fortes riu mais alto. Todo mundo pensou que era por causa do português arrevezado de Welfare. Não era. Apenas Fortes se lembrara que, na frente dele, Luiz Vidal — um flamengo incuravel — tinha prometido uma motocicleta a Carregal. "Uma moto por um goal!". E Fortes, agora, sabia o que devia fazer para marcar Carregal. Toda vez que Carregal fosse apanhar uma bola, ele gritaria: "Pópó-pópó", imitando o ruido de uma motocicleta.*

• • •

6 *Ainda não acabara a preliminar. E Virgilio Friedrigh, obedecendo a um sinal, apitou três vezes, balançando os braços, mandando para o jogo. Foi quando a banda de Fuzileiros Navais atacou as primeiras notas do Hino Nacional. A multidão ficou de pé, descobrindo vinte mil cabeças. Era o presidente Epitacio Pessôa que assomava à tribuna de honra do Fluminense. Depois se ouviu uma aclamação ensurdecedora. O presidente Epitacio Pessoa agradeceu. Curvando-se um pouco. E ele, antes de sentar-se ao lado de Arnaldo Guinle, teve que agradecer outra vez. Porque os segundos times do Flamengo e do Fluminense chegaram em frente à tribuna de honra e levantaram três ale-guás ao "Exmo. Sr. Dr. presidente da República. Ale-guá, guá, guá". "Magnifico espetáculo!" — disse Epitacio Pessôa a Arnaldo Guinle. E Arnald oGuinle explicou o que era um jogo entre Flamengo e Fluminense. "Vossa Excelencia verá uma partida tradicional de football. Entre dois teams que conhecem a significação da palavra esporte". Epitacio Pessôa queria saber de mais coisas. Quais os campeões sul-americanos que iam jogar. E sorriu para dizer que conhecia Friedenreich de nome. "Quem não conhece Friedenreich? E Marcos? E Neco?". Não havia um jogador chamado Neco?*

• • •

7 *Quem entra primeiro em campo é o Fluminense. O estadio parece vir abaixo. Lais dá um passo, dois passos, e cai. Com uma sincope. Os companheiros carregam-no para o vestiario. Voltando logo depois para saudar o presidente da República e familia, ministros de Estado e Corpo Diplomático. Não é ouvido o clásssico hip, hip, hurrah, nem o clássico aleguá. Os jogadores do Fluminense gritam ei-uei! (Nem todos sabiam que o ei-uei era o "up-way"). Um ei-uei para o presidente da República. Um ei-uei para os ministros de Estado. Um ei-uei para o Corpo Diplomático. Um ei-uei para o Flamengo. O Flamengo entra em campo. Explodem "cabeças de negro". E diante da tribuna de honra os braços se erguem. Rá, rá, rá, chim-bum! Chegara o momento das fotografias. Os dois times formam da mesma maneira Adotando a pose oficial dos campeões sul-americanos: a defesa de pé e o ataque ajoelhado. Enquanto posava para o fotógrafo, Fortes não tirava os olhos da arquibancada social do Fluminense. E, por uma associação de idéias, êle pensou em um canteiro cheio de flores. Lá deviam estar, como sempre, a senho-*

(Conclue na 15.ª página)

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA

A infancia do campeão

GIGANTE DE ALMA SENSIVEL, PRIMO IMPLOROU AO CRONISTA: — "POR FAVOR, ME CHAME DO BEM QUE QUISER, MAS NÃO TORNE A ESCREVER QUE SOU UM "PAGLIACCI".



Carnera, numa foto para publicidade, exibe-se com Chevalier, então no auge da fama

— Que acha você de Hollywood? — ter-lhe-ia perguntado um reporter.

— Ponho-o a "knock"-out" no segundo round. Que venha — respondeu Carnera, de acordo com a noticia então divulgada.

E' possivel que tenha dito assim. Um americano desconhecedor da lingua italiana não estaria livre de dar tão ridícula resposta. O fato é que Carnera aprendeu inglês muito rapidamente, e alem do idioma nativo, fala o francês e o espanhol fluentemente. As historias humilhantes propaladas a seu respeito não lhe são ignoradas, como muitos acreditam. Ferem-no a fundo, mas Carnera os tolera sem lamentar-se, jamais enraivecendo-se, conduzindo-se sempre com dignidade.

Harroy Markson, representante da imprensa especializada no Twentieth Century Sporting Club, um jornalista que vê algo mais que músculos na superficie dos boxeurs, referindo-se ao ex-campeão, disse:

— Primo era uma boa pessoa e uma alma sensivel. Lembro-me de certa ocasião que abordou o cronista Murray Levin, levou-o delicadamente a um lado e implorou-lhe: — Por favor, Sr. Levin, chame-me do que bem quiser, mas não torne a escrever que sou um "pagliaci".

Falando da sua infancia, Carnera não procura despertar simpatia, nem exagera a amargura dessa fase da sua vida. Seus pais, que tinham ido para a Alemanha, foram internados ao irromper a primeira Grande Guerra, e obrigados a trabalhos forçados. Voltaram para a Italia em 1918, quando Primo completava onze anos. A guerra trouxera os seus habituais efeitos devastadores e a familia, durante cerca de um ano, sentiu as ferroadas da fome. O pai de Carnera rumou finalmente para o Cairo, animado com uma promessa de emprego. Quando começou, mais tarde, a enviar de lá dinheiro para casa, Primo decidiu que era tempo de ganhar a vida.

Contava então 12 anos. Media pouco mais de 1.80. Parecia um homem feito e por homem feito o tomavam. Carnera me dissera que a sua infancia fora miseravel. Na verdade, ele não teve mesmo infancia. Aos 12, quase sem vintem, levou a vida de vagabundo na França, caminhando de cidade em cidade, e nos 5 anos subsequentes, o rapazelho com estrutura de gigante trabalhou em tudo que lhe rendesse o bastante para se conservar vivo.

— Como eu trabalhava! — recordou. — Muitas vezes sentia-me exausto, fraco, pois alimentava-me muito mal. Fazia a tarefa de adultos. Levava sacas de cimento nas costas, empilhava tijolos, cavava buracos. Por algum tempo abracei a profissão do meu pai e pus-me a fazer mosaicos. Exerimentei toda classe de trabalho... Eu não podia voltar. E para que? nada havia no meu lar distante que me seduzisse. Anos tristes, aqueles. Eu era um inocente — sorriu Carnera. — Uma criança ingenua, como dizem vocês.

Aos 17 anos, a criança ingenua media 2 metros, tinha um peito vasto, braços e pernas como tronco de árvores. Pesava 112 quilos e perambulava pelas ruas de Paris com o seu corpanzil arrogante — mas de estômago vazio e sem perspectiva de emprego.

(Continua no próximo número.)

SPORT EM TODO O MUNDO

EM HAMBURGO — Perante 40.000 espectadores, num encontro de 10 assaltos, **Max Schmelling**, ex-campeão mundial (42) anos, perdeu para Walter Neusel, campeão pêso-pesado, da **Europa**. Nem Schmelling nem Neusel conseguiram desfechar golpes, realmente bons, mas Neusel atingiu Schmelling com mais frequência. Schmelling pesava 191 libras, Neusel 209. Há treze anos, Max Schmelling havia derrotado Neusel.

EM PARIS, o encontro interestadual de futebol opondo as equipes da França e da Escócia, foi vencido pela primeira, por três a zero. A partida foi assistida por imensa multidão, dado o grande interêsse que havia em tôrno da peleja. No jôgo francês, sobressaíram as belas combinações, embora houvessem perdido duas ocasiões excelentes de aumentar o escore. A derrota escocesa acentuou-se no segundo tempo, quando os ataques franceses se sucediam.



— Ao sentir a morte, tôda a minha vida parecia desfilar diante dos meus olhos — exceto a parte em que eu recebi lições de natação.

EM LISBOA, Portugal derrotou a Irlanda, por 2 x 0, no jôgo internacional de futeból disputado perante um público de 55.000 espectadores. O time português marcou os únicos goals da partida durante os primeiros 22 minutos do primeiro tempo, sendo que o primeiro foi feito ,de cabeça, por Piroteu e o segundo, três minutos depois, por Albano, próximo ao arco.

EM S. PAULO, foi finalmente ratificada a anunciada transferência do médio Berascochéa, do Fluminense da capital da República para o Batatais F. C., da cidade paulista dêsse nome e que é considerado como possuidor de um dos mais fortes quadros de todo o interior. As negociações finais foram procedidas pelo telefone, entre o Sr. Osvaldo Scatena, diretor do "Fantasma" e o diretor comercial do tricolor das Laranjeiras, que receberá 40 mil cruzeiros. Bera receberá 4 mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados, durante uma temporada.

—oOo—

EM MONTEVIDÉU, disputando a quarta rodada do Torneio Competência, o Nacional venceu o Cerro por 4 x 0; o Defensor derrotou o Wanderers por 4 x 1; o Central construiu sôbre o River o placarde de 2 x 0; o Rampla Júnior triunfou na partida que travou com o Danúbio pela contagem de 2x1. Na equipe do Nacional estreou Leocádio Marin, jogador paraguaio por cujo passe foi paga a quantia de 40.000 pesos uruguaios.



REVERENDOS E ATLETAS. — Quando não pregam o Evangelho de Deus, Gill Dodds, à esquerda, famoso corredor da milha, alcança triunfos nas pistas de atletismos de Boston, onde reside. Outro reverendo, (à direita) Bob Richards, é campeão de Illinois, de salto com vara. Ao centro, um cantor de êxito e também saltador com vara, de destaque, John Schmidt. Todos estiveram recentemente reunidos em competições em Nova York, para a escolha dos elementos que comporão a delegação dos Estados Unidos que participará da Olimpiada de Londres.

"GRANDE INJUSTIÇA", A DERROTA DE MARCEL CERDAN

A imprensa especializada parisiense é unânime em considerar a derrota, domingo último, de Marcel Cerdan, ex-campeão europeu dos pesos medios, frente ao seu adversario, Delannoit, por pontos, como fruto, de um lado, da falta de treinamento e excesso de confiança do francês e, por outro lado, da má decisão do juiz único.

A respeito, escreve Georges Cravenne, no "Intransigeant": "Não consigo compreender essa decisão. Se é verdade que, até o décimo "round" o resultado era duvidoso, se é verdade que Cerdan jogou mediocremente e Delannoit apresentou uma forma excelente, os quatro últimos "rounds" e, sobretudo, o décimo quinto deram ao gaulês uma vantagem indiscutivel".

Outros comentaristas falam mesmo do "escândalo bruxelense", referindo-se à grande injustiça cometida, domingo último, em Bruxelas, contra o ídolo do box francês.

E' interessante salientar que a propria imprensa belga, segundo despachos de Bruxelas, considera igualmente sob esse prisma a decisão do juiz Tommy Little. O "Phare" diz: "Delannoit tornou-se campeão europeu dos pesos medios por graça do juiz".

A ALFANDEGA NAO DEIXOU SAIR... - Não tem mesmo limite a irreverencia do torcedor, quando se trata de criticar algo e alguem.

Ainda a propósito do Southampton, e procurando justificar as derrotas dos ingleses, um "fan" explicou a outro:

— Coitados, a Alfândega não deixou que eles retirassem o jogo em tempo.

"TEST" SPORTIVO

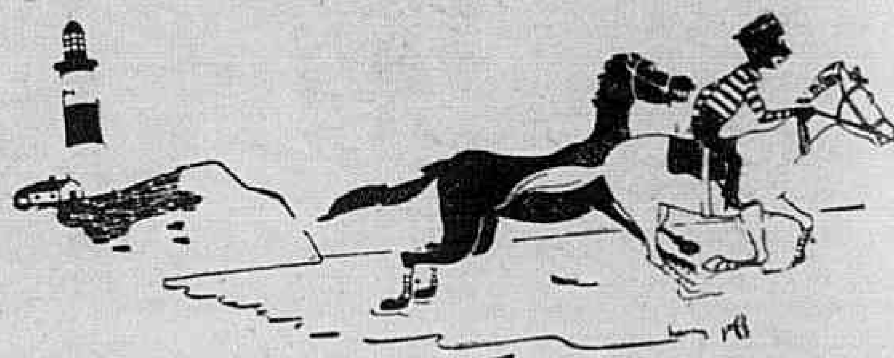


Uma atleta norueguesa prepara-se para a Olimpiada. Vemo-la num salto de...

a) de vara c) de barreira b) de altura

(Solução na página 14)

CARTAZ



FOOTBALL CHINÊS. — A China comparacerá a Olimpiada de Londres com uma grande delegação, que, segundo declarações, "pretende aprender, em vez de vencer". Os chineses gostam de football e esperam fazer boa figura nêsse esporte, embora a guerra civil os impeça de organizar um scratch que represente verdadeiramente o seu "soccer". Um ex-campeão de box australiano, Billy Tingle, treina atualmente a equipe de pugilistas chineses. A China pretende concorrer tambem em basqueteból, natação e atletismo.

VICTOR BARNA já levantou cinco vêzes o titulo de campeão mundial de tênis de mesa.

A ÚLTIMA VEZ que o título de campeão mundial de box de todos os pesos teve dois pugilistas brancos a disputá-lo foi em 1935, em Nova York, James Braddock e Max Baer.

MOIFAA, um cavalo da Nova Zeelândia, naufragou quando em viagem para Londres, em 1904, (a altura da cidade do Cabo) onde ia disputar o Grande Premio Nacional. O animal salvou a sua própria vida nadando até a praia e algumas semanas mais tarde vencia o importante pareo! E em 1911, conduziu lord Kitchener na procissão da coroação de Jorge V.

Em 1885, um "8" de remadores de Oxford atravessou o Canal da Mancha em 4 horas e 25 minutos.

O Sports Stadium, de Chicago, tem capacidade para cerca de 150.000 espectadores.

A doença que matou Lou Gehring, herói nacional norte-americano, famoso jogador de baseball, é incuravel e de origem desconhecida. Trata-se de uma atrofia muscular ou paralisia de lento desenvolvimento, extinguindo aos poucos a vida.

NOVO TRIUNFO DO CAMPEAO BRASILEIRO DE GOLFE — Apesar do vento violento que soprava sobre o "Links St. George Club", o campeão brasileiro Mario Gonzalez ganhou facilmente seu adversario do "Club Maidstone", T. D. Page. A reputação de fazedor de milagres do golfista sul-americano atraiu grande número de espectadores, que lhe seguiu os lances ao longo de todo o percurso. Para repousar e refazer-se, Gonzalez praticou um pouco de ginástica, após o primeiro buraco.

O JUIZ É JULGADO...



A MARCHA DO TEMPO

Com os músculos afrouxados pela aposentadoria e prosperidade, James Bradock conversa com o homem que lhe tirou o titulo de campeão mundial de box 1937 e ainda o conserva — Joe Louis. Nenhum campeão já deteve o titulo máximo por tanto tempo como Joe. Nos seus cálculos, deixará o ringue com êle. Não é assim que pensa Walcott, o seu adversário pela segunda vez no próximo mês de junho.

GEORGE READER -- FLA 1 X FLU 1

Mr. Reader saiu-se bem muito embora tenha deixado de apitar vários trancos mal intencionados... — (A NOITE).

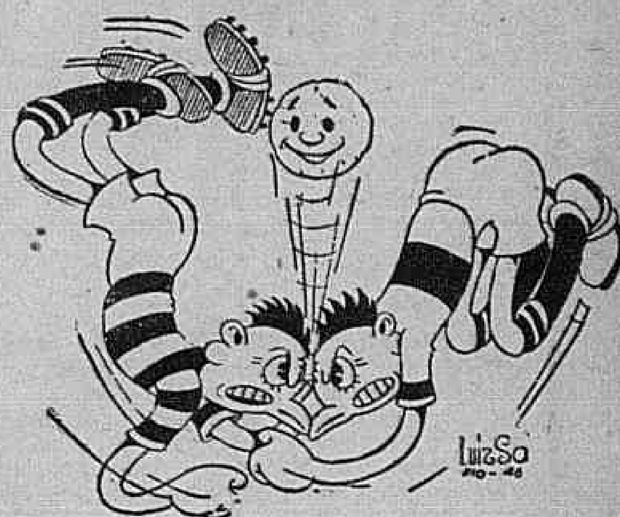
Deixou o jôgo correr, sem as interrupões banais tão do agrado dos nossos juises. Mr. Reader assistiu, quase rindo, um "arranca rabo" entre Bigode e Gringo e não apitou nada porque não houve deslealdade. Nas não perdoou o menor gesto anti-esportivo, principalmente essa mania que tem nossos jogadores de agarrar o adversário. Estamos em que os nossos juízes podem fazer o que faz Mr. Reader, porque êle procura simplificar as coisas em vez de complicar. — (DIARIO DA NOITE).

...uma insenção de ânimo extraordinária, comandou as ações sem intervir nelas, e com bom senso e singeleza, deixou o espetáculo correr dentro das suas verdadeiras linhas. Sem um dedo em riste, sem apitinhos apressados, sem largas correrias — sua senhoria andava sempre em cima da jogada, pronto para puní-la de acôrdo com o seu critério, que sem dúvida diverge muito do nosso, viciado e imperfeito. — (FOLHA CARIOCA).

Partida de um modo geral com bastante disciplina. Muito bem dirigida por Mr. Reader. O árbitro britânico confirmou que realmente possue excepcionais qualidades. Lamenta-se apenas a atitude de Zizinho, fazendo gestos desrespeitosos a torcida. Não fôsse êsse fato e o Fla x Flu poderia se constituir em exemplo de disciplina da temporada. Aliás, Mr. Reader não percebeu a atitude de Zizinho, do contrário, certamente acabaria expulsando êsse jogador do gramado. — (O GLOBO).

A arbitragem de George Reader poderia ser classificada de perfeita se êle não tivesse assinalado algumas faltas beneficiando o quadro que cometia a infração, ou seja, não deixava prosseguir a jogada embora continuasse ela com o quadro que deveria ser beneficiado. As marcações de fouls foram tôdas bem feitas, assim como os impedimentos que eram assinalados com o auxilio dos bandeirinhas de acôrdo com a sua maneira de arbitrar. (CORREIO DA NOITE).

ALGUEM SE LEMBRA DISSO?



— *Uma revista de esporte inglesa, lamentando que o nosso football amador não se fará representar na Olimpiada, passa a se ocupar do profissional e diz: "O "soccer" profissional, entretanto, é da mais alta qualidade. A "torcida" é fanática num grau que nós, neste clima mais frio, nem mesmo sonhamos Há pouco tempo os adeptos do Flamengo bombardearam os seus jogadores com pedras depois de uma derrota que a multidão considerou evitavel. A manifestação de desagrado estendeu-se até o hospital, para onde alguns players tinham sido enviados. O chefe de Policia baixou recentemente uma ordem advertindo a todos os policiais no sentido de não demonstrarem parcialidade durante os jogos"*

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES

MARIO FILHO — O torcedor perdeu a desculpa de sempre para o empate, para a derrota, mas somando tudo direitinho, não perdeu nada, pelo contrario. Deixa estar que é bom a gente se esquecer do juiz durante o match para só se lembrar dele no fim com gratidão. Porque o jogo foi o melhor possivel. Mr. Reader não atrapalhou o jogo, não perturbou os jogadores e os torcedores. Os jogadores jogaram, se não o melhor que sabiam, pelo menos o melhor que podiam.

ARY BARROSO — E' o juiz-otimista, irradiando boa vontade e cavalheirismo aos vinte e dois jogadores em campo. Ele não se impõe pela energia previamente estudada ou conquistada à custa de cenas mais ou menos escandalosas. E' sereno, preciso, sorridente. Os profissionais vêem nele não o "homem perigoso", mas o "homem-garantia".

ANTONIO CONSELHEIRO — Sim! Estamos levando lições, sim senhor! Este favor não nego a Mister Reader. O football brasileiro há de lhe ficar devendo. Não fosse sua vinda benfazeja e continuariamos a cometer as mesmas calinadas, a aceitar os aleijões metidos nas nossas regras! Graças a Deus!

FLORITA COSTA — E' preciso, entretanto, que não nos iludamos, pensando que a simples importação de árbitros ingleses resolva o nosso problema. Mr. Reader nos deu uma ótima impressão do que poderão fazer os seus colegas, mas teve para ajudá-lo a cooperação de todos, o que tem sempre faltado aos árbitros brasileiros.



SABE?

1 — Em qual dêstes esportes não existe a posição de "centro"? Hockey, Polo, voleiból, basquetebol.

2 — O "rugby" profissional nos Estados Unidos foi estabelecido neste século ou no passado?

3 — O regulamento de basqueteból estabelece uma altura minima para o jogador?

4 — Quê ex-campeão do mundo foi campeão de meios-pesados, antes de mudar de categoria?

5 — Em que esporte o jogador usa uniforme mais pesado?

(Respostas na pág. 14)

38

MAIO, 22. — No Torneio Municipal, o Vasco abate o Flamengo por 5 x 3. O Bonsucesso, depois de estar perdendo por 3 a 1, conseguiu empartar com o Bangu. — Bento de Assis bate o recorde mundial dos 100 metros, com 10"2. — Angel Sotillo, argentino, é derrotado por Antônio Soares, português, por pontos. — "Pendulo" levanta o G. P. Chileno. — 23: Bento de Assis é convidado para correr na Finlandia, Hungria e Estados Unidos. — Pimenta, em Paris, declara que receia os observadores poloneses, e proibe terminantemente aos seus jogadores que empreguem o jôgo pesado. — 24: Fausto, recusando a proposta do Flamengo de 10 contos por 8 meses, pede 30 contos por dois anos e não é atendido. — 25: Hugo, jogador baiano, recebe uma medalha de ouro com os dizeres: "Hugo, o grande marcador de Leônidas". — Em Tóquio, são aceleradas as obras para a realização da Olimpiada de 1940. — Morre Mr. Brown, animador do basqueteból e organizador de tôdas as entidades modelos do Rio. — Antônio Soares afirma abandonar o box por se considerar vitima de uma campanha de descredito. — 26: O Fluminense é vencido pelo São Cristóvão por 3 a 0. — Goal de Nelson (2) e Vicente. — Pimenta anuncia que é excelente a forma dos brasileiros às vésperas do jôgo com a Polônia. — O "five" de basqueteból do Olaria vence o do Fluminense por 32 a 28. — Cicero Marques Pôrto é suspenso por tempo indeterminado pelo Automóvel Clube do Brasil.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

ANTONIO DE PADUA B. DE MELLO — BELO HORIZONTE — Minas — 1) — A penúltima competição da Copa Rio Branco, ou seja a anterior, à que vem de ser cumprida em Montevidéu, foi disputada aqui no Brasil em 1947. No primeiro jogo em S. Paulo, regfistou-se um empate de 0 a 0. O team brasileiro foi este: Luiz — Augusto e Nena — Ruy — Danilo e Noronha — Claudio — Ademir (depois Maneco) — Heleno — Jair e Lima. 2) — No segundo jogo, aqui no Rio, os nacionais venceram por 3 a 2. Goals de Tesourinha, Jair e Heleno. O team brasileiro formou assim: Luiz — Augusto e Haroldo — Ruy (depois Ademir e por fim Ely) — Danilo (depois Ruy) — e segundo jogo Danilo foi expulso de campo por ter brigado com o uruguaio José Garcia, que tambem foi expulso. Assim Ademir recuou para half e Ruy passou para center-half, ficando a linha com quatro jogadores. Mais tarde saiu Tesourinha, entrando Maneco e por fim Ademir cedeu o posto de half a Ely, para garantir a defesa dos 3 a 2.

* * *

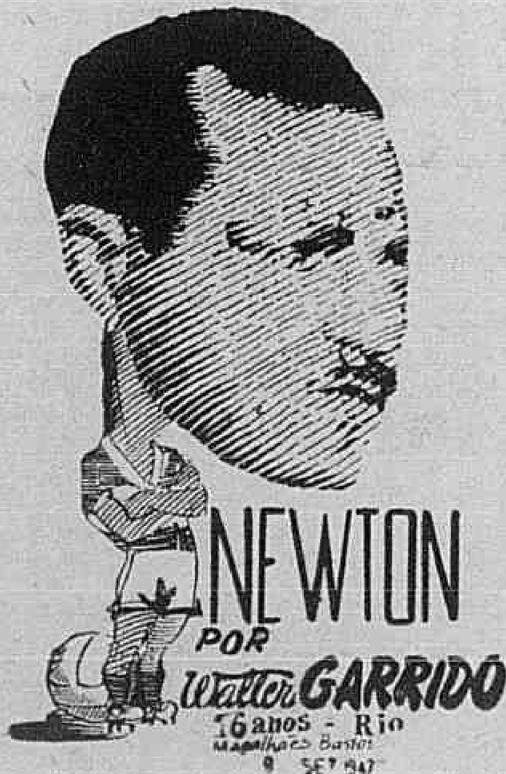
ASCENDINO JOSE' DOS SANTOS — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — Norival foi juvenil do América, mas não chegou a jogar como profissional pelo clube rubro. 2) — Le-le integrou a seleção brasileira no sul-americano extra de Buenos Aires, de 1946, mas não chegou a jogar em nenhuma partida. 3) — Chamava-se Natero Pereyra o keeper uruguaio que aqui atuou no jogo em homenagem à FEB.

* * *

GABRIEL ANTONIO NEIVA DE LIMA — CURITIBA — PARANA' — 1) — Herminio não está ainda no Flamengo, e ao que parece não será mais rubro-negro 2) — Os jogadores principais do Flamengo atualmente são estes: Luiz, Dolly, Newton, Norival, Miguel, Biguá, Bria, Jaime, Vaguinho, Beto, Farah, Moreira, Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair, Durval, Vevé, Tião e Helio. 3) — Rejeitado o seu desenho de Lelé.

* * *

FRANCISCO ROLLIM — PENHA — D. FEDERAL — 1) — O Vasco venceu o Municipal, de Lima, no torneio dos campeões por 4 a 0. Friaça (dois), Lele e Ismael foram os marcadores dos goals. O juiz foi o chileno White e o team carioca foi este: Barbosa (Barqueta no final) — Wilson e Rafanelli — Ely — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca (Friaça) — Friaça (Dimas) — Lelé (Ismael) — e Chico. 2) — O team do Fluminense, campeão de 1940, foi este: Batatais (Capuano) — Norival e Machado (Moisés e Guimarães) — Bioró Spinelli e Mallazzo (Vicentini, Brant e Mario Ramos) — Amorim — Romeu — Milani (Russo) — Tim e Hércules (Adilson, Pedro Nunes, Rongo, Carreiro e Cussati).



NEWTON — o veterano zagueiro do Flamengo — num desenho do leitor Walter Garrido, desta capital.

ARI ALMEIDA — CATAGUAZES — MINAS — 1) — Planika fraturou, sim, o braço no jogo com o Brasil Informou-se na ocasião que foi devido a um shoot de Peracio.)2 — A ala esquerda titular inicial do scratch de 38 era Peracio e Hercules. 3) — O Santamaria que integrou o team do Nacional, de Montevidéu, no torneio de Santiago do Chile, não é o mesmo que atuou aqui pelo Fluminense, Botafogo e São Cristovão. 4) — O Sr. Vargas Netto é presidente da F. M. F. desde 1942. 5) — O Southampton é da 2.ª divisão da Liga Inglesa, colocado no terceiro posto 6) — Antes de Flavio Costa o tecnico do Flamengo foi Krueschner. E antes de Krueschner era o mesmo Flavio Costa. 7) — Juca não é da Policia Especial, mas sim, da Alfândega do Rio de Janeiro. 8) — Nilton Senra é mineiro mesmo. Veio de Juiz de Fora para o Vasco, passando-se depois para o Botafogo, e agora está no Corintians Paulista.



GENINHO — meia-direita do Botafogo — num desenho do leitor Aglaide de Carvalho, de Uberaba, Minas.

ALBERTO MARQUES GUIMARAES — DISTRITO FEDERAL — 1) — Os nomes pedidos são: Manoel Marinho Alves (Maneca), Ramon Roque Rafanelli, Ipojucan Lins de Araujo, Octavio Sergio de Moraes, Amaro José dos Santos e Olincio Rocha (Bidon). 2) — O Fluminense foi campeão da cidade nos anos de 1906, 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924 (AMEA), 1936 (LFC), 1937, 1938, 1940, 1941 e 1946. O Flamengo foi campeão nos anos de 1914, 1915, 1920, 1921, 1925, 1927, 1939, 1942, 1943, 1944. O Vasco foi campeão nos anos de 1923, 1924 (LMDT), 1929, 1934 (LCF), 1936 (FMD), 1945 e 1947. O Botafogo foi campeão nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933 (AMEA), 1934 (AMEA), e 1935 (FMD). 3) — Valinho está realmente no Vasco, 4) — Danilo é o melhor pivot nacional.

* *

CLAUDIO QUEIROZ — BELO HORIZONTE — MINAS — Aceito o desenho de Ademir, mas rejeitado o de Batatais.

* * *

JOSE' DA COSTA SERVA — DISTRITO FEDERAL — 1) — O Fluminense tem quatorze campeonatos, o Flamengo dez e o Vasco sete. Os anos estão detalhados na resposta acima ao bilhete do Sr. Alberto Marques Guimarães. 2) — Campeões invictos foram o Fluminense em 1908, 1909 e 1911, o Flamengo em 1915 e 1920 e o Vasco em 1945 e 1947.

* * *

ADOLFO ALTONASE — JUIZ OE FORA — MINAS — 1) — O Fluminense contratou Emilio, mas Teixeirinha não. O ex-defensor do Botafogo regressou ao seu clube de Blumenau, o Palmeiras. 2) — Haroldo e Rodrigues já reapareceram no team do Fluminense. 3) — O capitão do tricolor agora é o meia esquerda Orlando. 4) — Os maiores artilheiros de 1947 foram: Dimas (Vasco), com 19 goals; Ademir (Fluminense), com 17; Moacir (Bangú), com 16, e Jair (Flamengo), Durval (Madureira), e Maneca (Vasco), com 15.

* *

ALEXANDRE DOS SANTOS — BARRA DO PIRAI — EST. DO RIO — 1) — Dois dos irmãos Lima estão no América: Mario (o meia esquerda titular) e Hamlet (dos aspirantes). No Palmeira joga o Eduardo. 2) — Herminio tem 24 anos e veio do Rio Grande do Norte para o Madureira. 3) — Não temos os teams do América Mineiro deca-campeão.

* *

MARIO PASSOS — RIO DE JANEIRO — 1) — Franquito está atualmente no Nacional de Montevidéu. 2) — Aleixo continua jogando no Corintians.

* *

A. ALEXANDRE — PARANAGUÁ' — PARANA' — A sua sugestão, que foi reforçada, aliás, por idênticos pedidos de outros leitores, foi aceita. E assim doravante os exemplares de "O GLOBO SPORTIVO" terão fixado na capa de forma bem visível o seu preço: 80 centavos.

* *

WALTER TURCO — S. PAULO — Vamos atender aqui ao seu pedido comunicando aos demais leitores que o senhor quer se desfazer com urgência da sua coleção de "O GLOBO SPORTIVO", de nos. 1 a 150, por motivo de viagem. Os leitores interessados na aquisição da mesma poderão escrever para: Walter Turco — Praça da Sé, 158 — 2.º andar — S. Paulo — Capital.

SILVIO FERREIRA DE MATTOS — JUIZ DE FORA — MINAS — O endereço do Fluminense é Rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras. O presidente do clube é Sr. Manoel de Morais e Barros Netto.

* *

ALBERTO MARQUES GUIMARÃES — S. CRISTÓVÃO — RIO — 1) — Tuta chama-se Walter de Oliveira e custou 50.000 cruzeiros ao Vasco. 2) — Cada time de water-polo é integrado por sete jogadores: um keeper — dois zagueiros — um centro-médio — e três forwards. 3) — No campeonato de 1940, disputado em três turnos, os resultados dos jogos entre Fluminense e Vasco foram estes. 1.º turno: Fluminense 2 a 0, 2.º Fluminense 4 a 2 e 3.º Vasco 2 a 0. 4) — O seu desenho de Chico Landi não está bom nem ruim. Está horroroso. 5) — Valinho ficou no Vasco. 6) — Feitiço deixou de jogar futeból há um bocado de anos. O seu último clube aqui no Rio foi o S. Cristóvão.

* *

FORTUNATO JESUS MAIA — FORMIGA — MINAS — 1) — O Vasco jogou em Portugal em 1947 os seguintes jogos: 15 de junho — Vasco 4 x Combinado B.S.B. 3; 19 de junho — Vasco 4 x Valência 1; 22 de junho — Sporting 3 x Vasco 2, 24 de junho — Vasco 2 x F. C. do Pôrto 0, 29 de junho — Atlético de Bilbáo 3 x Vasco 2. 2) — Ademir saiu do Vasco e foi para o Fluminense em 1946 por questão de uma clausula contratual com a qual o Sr. Meneses não concordou e o presidente Jaime Guedes bateu o pé. Agora em 1948 Ademir deixou o Fluminense e voltou ao Vasco porque o clube de São Januário cobriu tôdas as exigências financeiras feitas pelo Sr. Meneses, coisa que o Fluminense talvez não tivesse feito.

* *

NURENBERG FELICIANO — RIO COMPRIDO — NESTA — Os campeões invictos da cidade foram Fluminense em 1908, 1909 e 1911, o Flamengo em 1915 e 920 e o Vasco da Gama em 1945 e 1947.

* *

BENEDITO CLÁUDIO ENGELMAN — POUSO ALEGRE — MINAS — 1) — Barbosa veio do Ipiranga, de São Paulo, para o Vasco. 2) — Friaça veio de Carangola, junto com Elgen, com o qual formava uma boa ala esquerda. 3) — Na copa do Mundo de 1938, o quadro brasileiro contou com êstes craques: Batatais e Valter, arqueiros — Domingos, Machado, Jau e Nariz, zagueiros — Procópio, Martim, Afonso, Brito, Brandão e Argemiro, halves — Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio, Hercules, Roberto, Luizinho, Tim, e Patesco, avantes. 4) — Niginho foi como centro-avante reserva mas não pôde jogar porque a Federação Italiana impugnou a sua inscrição, de vez que o centro-avante vascaino estava jogando no Brasil sem a transferência legal do futeból italiano, onde estivera atuando no Lázio. 5) — Rejeitada a sua caricatura do Leônidas.

* *

MARIO PASSOS — XEREM — ESTADO DO RIO — 1) — Já está tudo azul entre o Ipiranga, o América e Liminha. O clube carioca concordou em abrir mão do jóvem centro-avante e êste já está disputando o campeonato paulista pelo alvi-negro. 2) — Domingos tem 36 anos e Leônidas 34. 3) — Não há mais bola ao alto, a não ser no basquete. No futeból o que há é bola ao chão, mas assim mesmo quase nenhum juiz assinala mais isso.

* *

GASTAO DOS SANTOS — S. GONÇALO — E. DO RIO — O último jôgo do Brasil na Copa do Mundo de 1938 foi contra a Suécia, decidindo o terceiro lugar. Os brasileiros venceram pela contagem de 4 a 2.



BARBOSA — o keeper vascaino — num desenho do leitor Nilton Latorraca, desta capital.

CRACKS DO FOOTBALL BRITANICO

Stanley Matthews, «O. Magico do Soccer» «O Rei do Drible»

PÉS ENGANADORES UE DESTROEM REPUTAÇÕES DE CRACKS FAMOSOS — A GLORIA É UMA AMOLAÇÃO PARA O MAIOR FOOTBALLER DA INGLATERRA — COMO ANA PAVLOVA, NA DANSA DO CISNE



E' do lar que Matthews mais gosta, e quando não está fazendo goals para o seu clube, entretem-se com a filha e o filhinho

Não é sem razão que a torcida britânica concedeu-lhe o titulo de "principe"" do football. Stanley Matthews em campo, é uma figura fragil e delicada como uma porcelana chinesa; seus movimentos estudados sugerem a calma dos filósofos, mas não se pense que não é agil; as pernas talentosas nada ficam a dever a destreza oportunista da espada de D'Artagnan. Não sei de "winger" que receba uma bola em ziguezague, mal passada ou violenta e logo a controle como num toque mágico, mantendo dominada nos pés como se cordéis invisiveis [illegible]

Matthews tenta um full-back expondo-lhe a pelota, fingindo que objetiva um lado e lançando-se pelo outro com movimentos rápidos e suaves, digamos mesmo como a Pólvora na Dansa do Cisme. A Inglaterra jamais teve na ala direita um jogador tão perfeito no recurso da manhas, do negocio, da desorientação; por isso mesmo, ninguem, mais do que Matthews, arruinou com os seus pés enganadores reputacões de consagrados full-backs.

Que segredo guarda esse terror do "soccer", diante do qual tem tombado gigantes em todos os campos da Europa? Imensas multidões, boquiabertas e perplexas com a sua classe, aplaudiram-no em Milão, Paris, Lisboa, Zurich, Berlim ,Bruxelas, Copenhagen, Oslo e Estocolmo.

E qual é o feitio moral deste "cr ack"? Jamais esquecerei da partida Italia x Inglaterra, em Milão, em maio de 1939. O jogo tomava caracteristicas de verdadeira batalha e era presenciado por um dos filhos de Mussolini. A certa altura, um jogador italiano, com a mão, empatou a contagem. E' possivel que o juiz não tenha visto, mas tal não aconteceu com os ingleses presentes, para os quais a injustiça foi nitida e insofismavel. O jogo prosseguiu com os ingleses conformados, e Matthews, já então no pináculo da sua excepcional carreira, suportou heroicamente a marcação brutal e impiedosa dos defensores locais. Levantava de um trabomlhão para cair noutro sem demonstrar, quer por palavras ou ação, a revolta que lhe devia ir no intimo.

E' assim o nosso homem, ou melhor, gentleman: reune todas as virtudes que se exige num desportista exemplar: modesto, bem educado, sabe conter-se quando é molestado e, em palestra, mesmo quando se trata de um assunto em que é conhecedor profundo, como o football, não impõe um monopolio verbal

Matthews já conta 32 anos, tem dois filhos, é casado com a filha de um ex-treinador, Jimmy Wallace. Muito cedo se revelou a sua queda para o football e por isso não é de admirar que aos 13 anos, já pudesse ostentar o titulo de jogador internacional, juvenil.

Seu pai, um homem experimentado, ex-boxer, não tardou a ser abordado por um empresario, que propôs a assinatura de um contrato, pelo qual Matthews se tornou footballer profissional aos 15 anos com o salario de 1 libra por semana. Depois de atuar na reserva, integrou, com 19 anos, a seleção britânica, enfrentando a Escocia.

A carreira esportiva de Matthews não se processou num brilhante e facil galope pela estrada da gloria. Depois de atuar contra a Italia em 1934 teve um periodo em que a sua estrela esmaeceu, voltando a fulgurar como antes em 1936, por ocasião do match contra a Alemanha.



O "Matthews tenta um fullback expondo-lhe a bola, fingindo que objetiva um lado e lançando-se pelo outro"...

Até a ascensão de Tom Finney, na passada temporada. Matthews manteve sem qualquer rival, por 10 anos, o seu lugar no scratch britânico na posição de extrema direita. Nesta temporada, foi ele de novo convocado para o posto e Finny transferido para a ala esquerda. Os cronistas frequentemente se referem a Matthews como o Mágico do Soccer e o Rei do Dribble; não há honra que o football não lhe tenha concedido, exceto a medalha "Cup"; mas dificil será calcular o que lhe significou a guerra em perda de dinheiro e prestigio. Nenhum jogador integrou mais vezes o scratch britânico do que Matthews, mas muitas partidas não foram oficialmente reconhecidas e nem mesmo constarão dos anais esportivos porquanto tiveram lugar nos anos da guerra.

Logo depois de irromper o conflito mundial Stanley Matthews fechou a sua loja de artigos para esporte em Stoke e alistou-se na R.A.F.

Inimigo do fumo e do álcool, Matthews atuará pelo menos em mais duas temporadas em football de primeira classe, e quando, finalmente, pendurar as shooteiras, o "soccer" terá perdido um dos seus mais perfeitos players, um sportman que há quase 15 anos vem sendo o idolo e inspiração do football europeu.

Stanley Matthews dirá a quem o pergunte que não sabe explicar o segredo do seu êxito. A magia das suas pernas levemente arqueadas não pode ser transplantada para um barro comum. Não há esforço de "coach" ou instrução que produza o genio que é Matthews. Talvez que jamais vejamos igual.

Habitualmente quieto e reservado quando em viagem, Matthews evita as consequencias da popularidade e declara não conseguir entender o porque de toda a agitação e sensacionalismo que fazem em torno da sua pessoa. Detesta mesmo ser tratado como herói, mas jamais recusa-se a atender, e o faz gentilmente, aos caçadores de autógrafos que o perseguem por toda a Inglaterra.

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBES CARIOCAS

FOTOS
Postais . . . . . Cr$ 5,00
Grande . . . . . Cr$ 20,00
Extra (50x40) . . Cr$ 80,00
Escudos para lapela e flâmulas de feltro . . . Cr$ 10,00
Escudos em ouro Cr$ 150,00
Pequeno . . . . . Cr$ 110,00

Anéis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras . . . . Cr$ 20,00

Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para

J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO

Grandes descontos para revendedores

HÁ DEZENAS DE CLUBES PARA

1 Com o Southampton longe do Rio, cumprindo os seus compromissos na capital paulista, o público carioca descansou um pouco. Os louros cracks da Grã-Bretanha, depois do que foi considerado desilusão, seguiram para continuar a temporada, deixando para trás os elogios faceis e as criticas violentas. Seus dois tropeços, com o Fluminense e o Botafogo trouxeram à discussão o eterno tema da superioridade do futebol sul-americano sôbre o europeu. A opinião quase unânime dos que pretendem entender do assunto, deu aos visitantes a pior classificação técnica possivel. Entre os pseudo observadores havia várias facções. Muitos inclinaram-se por apontar o "South" como um quadro inferior, enquanto outros afirmavam que o association estava em decadência na terra dos mestres. Poucos detiveram-se na análise real dos acontecimentos, preferindo as conclusões fáceis. Da precipitação nasceu a consequência confusão. O Southampton, anunciado como a maravilha das maravilhas, passou a ser um Mavilis qualquer, como o abrasileiraram comentaristas ditos conceituados. E de roldão, com o descrétido lançado sobre a equipe britânica, veio a falta de confiança nos proprios teams nacionais. Vencendo de maneira expressiva aos ingleses, tricolores e alvi-negros não ganharam o aplauso a que fizeram jús. As palmas quase que desapareceram, encobertas pelo pessimismo e a incompreensão. O argumento maior contra o Southampton, na moderna maneira de apreciar fatos, foi de que era tão fraco que perdera duas vezes no Rio! Não importa que no balanço internacional de 1948, figure o Brasil em plano destacado. Dentro e fora do país, as equipes nacionais marcaram triunfos convincentes. No saldo do semestre que ainda não findou, há até um título inédito, o de campeão dos campeões, conquistado em terreno neutro e contra alguns dos expoentes do fooootball continental. Vitorias no norte e sul da América, êxitos contra europeus, enfim uma serie de processos.

— De Ricardo Serran —



A linha atacante do Southampton, que não fez goal. O único tento obtido no Rio, foi de autoria do zagueiro Ellewington, ao cobrar um penalty.



Southampton no match com o Botafogo



A estrela maior dos visitantes: Mr. Reader, o juiz

• • •

Entre os perdedores de 1948, em confronto com equipes brasileiras, figuram clubes como o River Plate, Boca Juniors, Coco-Colo, Nacional, Municipal e Alianza. Estes são bastante conhecidos e não podem ser considerados como teams de segunda categoria. São integrantes da primeira divisão na Argentina, Chile, Uruguai e Perú e os torcedores brasileiros têm conhecimento quase diario de suas ações. Mas o Southampton, lá da Inglaterra, pode ser o maior ou o pior team do mundo, de acordo com o interesse de cada um. O onze britânico, em menos de quinze dias, foi a equipe de perigosa a facil, descendo das alturas em que foi colocada pela propaganda. Na ladeira dos insucessos, o Southampton não pode encontrar amparo dos seus antigos endeusadores.

• • •

Southampton? Vamos folhear o almanaque do "Sunday Chronicle", intitulado "Football anual", da temporada 46-47. O Southampton é integrante da 2.ª divisão da Liga Inglesa. O seu uniforme é camisa de listras verticais brancas e vermelhas, e calção preto. O seu campo está situado em The Dell, na cidade que dá o nome ao clube. E para quem queira, o telefone: Southampton 3408. Desde que foram iniciados os certames de football na Inglaterra, isso lá pelos anos finais do século passado, 1892, o Southampton não conseguiu conquistar o campeonato de sua serie. Pior, tambem não obteve qualquer segundo ou terceiro posto. Mas se não tem sido feliz na 2.ª divisão, na Taça da Inglaterra torneio que reune dezenas de clubes, os 44 das duas divisões principais e mais outros selecionados em diversas regiões do país, já chegou as finais duas vezes e seis outras as semi-finais. Não, é, portanto, uma equipe de segunda categoria, embora nunca tenha figurado na serie principal. Na temporada de 1945-1946, por exemplo, nos jogos pela Taça da Inglaterra, empatou duas vezes com o famoso Arsenal, pela contagem de 1 x 1. Nesta temporada, venceu por 4 x 2 o Derby County, que mais tarde foi o vencedor do certame. E vale, ainda, assinalar que derrotou o nosso conhecido Chelsea, desde muito na primeira divisão, pela contagem de 7 x 0.



Mc Bean (à esquer rawf
senal, assistindo a atch





Craford e Mc Bean, nos bons tempos

2 E' preciso, portanto, se
lidades no Southamp mo
defeitos aos visitant hand
da primeira divisão, na ão p
representar o football ingl lógico
fortes, inclusive na propri a c
Três dos últimos campeões egund
meira, como nos casos do heste
o tão famoso Aston Villa, voltar
glorias entre os grandes. Sou
havido oportunidade para à "
contentar com a "chance" aça
recer em embates com os pais
1930, aqui estiveram outros da
e o escocês Motherwell. ão p
visões inferiores das ligas sa e
ascenderam à primeira, se os e
a alegria de conquistar o máxi
anos depois da viagem ao Assi
co-irmãos que o precederam ser
mo na primeira divisão...

*

A temporada dos ingle olh
ficio algum. Porque perde ão r
sarios tambem ruins. Há, os
gero, pretendendo que o tion
Acima do clube alvi-rubro nglo
companheiros de serie e vir
da Liga Inglesa. Mas não
cesa. Sim, porque os esc são
como atestam os numeros ntes
terra x Escocia: Vitorias d ish
ball League — 19; e emp
vinte goals, contra cento do
falar ou escrever sobre a rida
inglês, à base do Chelsea, rwe

*

Pela ordem alfabética es
conhecidos os nomes dos ing
visões, o que servirá até os
Blackburn Rowers, Blackp lto
Toron, Huddersfeld, Leed
field United, Stok City, an
Birminghan City, Bradfor
Manchester City, Milwall, tle
Swansea Town, Tottenha
mentos dos candidatos às
primeira divisão da Liga
Hibernian, Kilmarnock, M
Mirren e Third Lanark.

São, portanto, sessent
eles os lanternas eternos,
dernos — sim, porque o
são: Arsenal, campeão da
o vencedor da última

A VINGAR O SOUTHAMPTON...

squer Crawford (ao centro) e Julian (à direita) três estrelas do antigo As-
lo a atch em Londres. E parece, pela suas fisionomias, que não estão gostando do jogo...

anto, se queira descobrir grandes qua- hamp mo não se queira apontar apenas tanit nhando e perdendo para os clubes na c ão pela Taça da Inglaterra, pode ingl lógico que lá existem quadros mais propr a que pertence o Southampton. peões egunda divisão ascenderam à pri- os do hester United, Blackburn Rovers e Villa, voltando do ostracismo após tantas des. Southampton, até hoje, não tem para à "First Division". Tem que se ance" aça da Inglaterra, para poder apa- m os pais esquadrões do país. Antes de outros da Grã-Bretanha, o inglês Chelsea ell. E ão passavam de figurantes das di- liga sa e Escocesa. Hoje, um e outro, ra, se os escoceses do Motherwell tiveram tar o máximo da primeira categoria, três m ao Assim, perdendo aqui como os seus edera ser que o Southampton acabe mes- são...

* *

s ingl s olhos de muitos, não trouxe bene- perd o ruins footbalers e os seus adver- s. Há, os que se deixam levar pelo exa- ue o "tion" inglês é o do Southampton. vi-rubr nglaterra, existem alguns dos seus rie e vinte e dois clubes da 1.ª Divisão Mas n . Existem ainda os da Liga Esco- os esc são os mais fortes da grande ilha, úmeros tes, referentes aos matches Ingla- orias d ish League — 29; vitorias da Foot- e emp 15. Os escoceses fizeram cento e cento dos ingleses. E' prematuro, assim, bre a ridade do football brasileiro sobre o helsea, rwell e Southampton.



E Bil Julian, outro dos áses do passado, numa foto da época.

* *

fabética escreveremos a seguir, podem ser es dos ingleses da primeira e segunda di- rá até os futuros promotores da temporada. "First Division" — Arsenal, Aston Villa, Blackp lton, Brentford Charl ton Atlétic, Chelsea, Derby County, Everton, Grimsby d, Lee ed, Liverpool, Manches ter United, Middlesbrough, Portsmouth, Preston, Shef- City, and e Wolverhampton. Vinte e dois ao todo. Segunda divisão — Barnsley, Bradfo ley, Bury, Chesterfield, Coventry Club, Fulham, Leicester City, Luton Town, Milwall, tle, Newport County, No ttinghan, Plymouth Argyle, Sheffield, Southampton, ottenha t Brom e West Ham. Mais vinte e dois teams. E, ainda para os aponta- datos ás adas com gremios da Grã-Bretanha, citaremos tambem os dezesseis clubes da da Liga sa. São eles: Aberdem, Celtic, Clyde, Falkirk, Hamilton, Heart of Midlothian, rnock, M Motherwell, Partich Thi stle, Sueen of the South, Queen's Park, Rangers, St. Lanark.

* * *

, sessent , dos quais trinta e oito de primeira categoria. Naturalmente haverá entre eternos, nunca aparecem nas estatísticas dos jornais ou dos fanáticos. Nos tempos mo- orque o l inglês tem o pé de sua historia antes do século vinte — os grandes cartazes peão da nglesa da temporada 47-48; Rangers, da Liga Escocesa; e o Manchester United, ltima a Inglaterra. Estes, entre outros, poderiam ser os verdadeiros representantes

(Conclue na 15.ª página)

Que agradavel surpresa !

BEBA Coca-Cola

Os encontros casuais ainda se tornam surpresas mais agradaveis se a eles se seguir um convite para uma Coca-Cola *bem gelada*. Em qualquer oportunidade, ofereça Coca-Cola aos seus amigos.

Beba Coca-Cola Bem Gelada

Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ler em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

MEIA-NOITE

A nova revista em formato de bolso

RESENHA DA RODADA

SABADO, DIA 22 — SÃO PAULO 6 X NACIONAL ' — Renda: Cr$ 48.883,50. Juiz: Agnelo Leonardi Teams:

SÃO PAULO -- Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lélé, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

NACIONAL — Aldo; Rubens e Dedão; Damasceno, Spinola e Inglês; Nelson, Charuto, Walace, Flavio e Tim.

Goals de Lelé, Lelé, Ponce de Leon e Lelé no primeiro tempo e Charuto, Ponce de Leo ne Santo Cristo no segundo tempo.

DOMINGO, DIA 23 — PORTUGUESA DE DESPORTOS 7 X JUVENTUS 1 — Renda: Cr$ 34.642,10. Juiz: Octavio Richter. Teams:

PORTUGUESA — Caxambú; Lorico e Nino Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão

JUVENTUS — Muniz; David e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Milane, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

Goals de Lorico (de penalty, hands de David) e Zé Braz no primeiro tempo e Renato Pinga II, Simão, Pingá I, Nininho e Lorico (novamente de penalty — foul de Alfredo em PPinga I) no segundo tempo

IPIRANGA 5 X COMERCIAL 2 — Renda: Cr$ 24.580,00. Juiz: Vicente de Paula Luz. Teams:

IPIRANGA — Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens. Scilas. Bibe e Valter

COMErRCIAL — Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Américo e Oliveira.

Goals de Liminha, Silas, Nilo, Valter e Carvalho (contra) no primeiro tempo e Hanoelito e Carvalho (novamente contra) no segundo.

SANTOS 3 x JABAQUARA 1 — Renda: Cr$ 58.776,90. Juiz: Luiz Bottini. Teams:

SANTOS — Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal Paulo e Odair

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Souza; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Baía, Walter e Veiguinha.

Goals de Pascoal no primeiro tempo e Alemãozinho, Walter (de penalty) e Pascoal no segundo.

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da sua terceira rodada ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º — IPIRANGA — 3 jogos — 3 vitórias — 6 pontos ganhos — 0 perdido — 13 goals pró — 3 contra — Saldo 10.

2.º — SANTOS — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 10 goals pró e 1 contra — Saldo 9.

3.º — CORINTIANS — 1 jôgo — 1 vitória — 2 pontos ganhos — 0 perdido — 5 goals pró — 1 contra — saldo 4.

3.º — PALMEIRAS — 1 jôgo — 1 vitória — 2 pontos ganhos — 0 perdido — 2 goals pró — 1 contra — Saldo 1.

3.ºº — PORTUGUESA DE DESPORTOS — 1 jôgo — 1 vitória — 2 pontos ganhos — 0 perdido — 7 goals pró — 1 contra — Saldo 6.

4.º — S. PAULO — 2 jogos — 1 vitória — 1 empate — 8 goals pró — 3 contra — Saldo 5.

5.º — COMERCIAL — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 4 goals pró — 7 contra — Deficit 3.

5.º — PORTUGUESA SANTISTA — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 4 goals pró — 8 contra — Deficit 4

6.º — JABAQUARA — 2 jogos — 2 derrotas — 0 ponto ganho — 4 perdido — 2 goals pró — 5 contra — Deficit 3.

7.º — JUVENTUS — 3 jogos — 1 empate — 2 derrotas — 1 ponto ganho — 5 perdidos — 5 goals pró — 16 contra — Deficit 11

8.º — NACIONAL — 3 jogos — 3 derrotas — 0 ponto ganho — 6 perdidos — 1 goal pró — 15 contra — Deficit 14.

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação geral dos artilheiros bandeirantes, em cuja liderança se encontram Silas, Liminha e Lelé, com quatro goals cada um.

IPIRANGA — 15 goals — Silas 4, Liminha 4, Rubens 2, Walter 1 e Carvalho (do Comercial, contra) 2.

SANTOS — 10 goals — Pascqal 3, Paulo 3, Alemãozinho 2, Antoninho 1 e Odair 1.

CORINTIANS — 5 goals — Ruy 2, Claudio 1, Servilio 1 e Noronha 1.

PALMEIRAS — 2 goals — Canhotinho 1 e Bovio 1.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 7 goals — Lorico 2, Pinga I 1, Pinga II 1, Simão 1, Nininho 1 e Renato 1.

SÃO PAULO — 8 goals — Lelé 4, Ponce de Leon 2, Neca 1 e Santo Cristo 1.

COMERCIAL — 4 goals — Romeuzinho 1, Americo 1, Nilo 1 e Manoelito 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 4 goals — Pirombá 1, Mario de Souza 1, Brandãozinho 1, e Moacir 1.

JABAQUARA — 2 goals — Augusto 1 e Walter 1.

JUVENTUS — 5 goals — Ze Braz 2, Carbone 1, Pasqueira 1 e Alberto (do Ipiranga — contra) — 1.

NACIONAL — 1 goal — Charuto.

NEGATIVOS

Como se vê, Carvalho, zagueiro do Comercial, está como liler dos artilheiros negativos, com dois goals contra, seguido de Alberto (do Ipiranga), com um goal — contra.

RENDAS

A terceira etapa do campeonato paulista ofereceu uma arrecada de Cr$ 166.862,50. Assim o total das rendas bandeirantes chegou já à cifra de Cr$ 441.942,60.

A renda maior continua a ser a do match São Paulo x Comercial com Cr$ 111.586,00 e a menor a do jogo Ipiranga x Nacional com Cr$ 4.834,00



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

JUIZES EM AÇÃO

Têm funcionado nos jogos do certame paulista os seguintes apitadores: Octavio Richter e Agnelo Leocardi, três vezes cada um; Francisco Kohn Filho e Luiz Botino, duas; e Vicente de Paula Luz, uma.

GOLEIROS VASADOS

São os seguintes os goleiros vasados nas três rodadas do certame bandeirante:

Muniz (Juventus) 16 goals — Aldo (Nacional) 15 goals — Andu (Portuguesa Santista) 8 goals — Jura (Nacional) 7 goals — Mauro (Jabaquara) 5 goals — Rafael (Ipiranga) 3 goals — Gijo (São Paulo) 3 goals — Oberdan (Palmeiras) — Bino (Corintians) — Caxambu (Port. Desportos) e Robertinho (Santos) com 1 goal.

URUGUAIOS 2 X ARGENTINOS 0

Desforrando-se do revés que haviam sofrido no primeiro encontro, em Montevidéu, pela contagem de 1 x 0, os uruguaios vêm de vencer os argentinos em Buenos Aires por 2x0. Goals de Gambeta, que atuou na meia-esquerda no primeiro tempo e Fuentes no segundo. Armental foi o juiz e os teams formaram assim:

URUGUAI — Maspoli (Tulio) — Bermudez e Riobo: Rodriguez — Andrade — Manay e Cajiga — Castro (Puente) — José Garcia — Atilio Garcia (Chale) — Gambetta e Magliano

ARGENTINA — Cozzi — Basso e Filgueiras — Yacono — Perucca e Gutierrez — Boye — Moreno (Oliar) — Pedernera (Infante) — Martino (Campana) e Busico.

Os dois matches como se sabe foram realizados em beneficio da Associações de Cronistas Desportivos da Argentina e do Uruguai e em disputa da taça "Prseidente Perón", que foi entregue pessoalmente pelo chefe da Nação platina aos uruguaios, vencedores da competição pelo goal-average".

PENALTIES

Mais três penalties foram verificados na rodada que passou em São Paulo. Dois no jogo Portuguesa de Desportos x Juventus, que Lorico converteu em outros tantos tentos e um no jogo Santos x Jabaquara, que Walter cobrou com êxito. Desta forma a estatstica dos penalties passou a assinalar estes números: Penalties assinalados: 5. Aproveitados: 5.

A próxima rodada

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Palmeiras x Santos, Comercial x Jabaquara e Portuguesa Santista x Ipiranga.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS EM SÃO PAULO

	Cr$
Mescla lisa, ótimo artigo, corte com 2,80 mts.	150,00
Tropical liso, artigo bom, corte com 2,80 mts.	180,00
Sarja ou sarjão azul marinho superior, corte com 2,80 mts. ..	180,00
Mescla lisa ou listada pura lã, corte com 2,80 mts.	280,00
Cambraia finissima 5 cores, corte com 2,80 mts.	280,00
Casimira, lã e seda ou tricotine, corte com 2,80 mts.	340,00
Tussor de seda finissimo, corte com 7 mts.	200,00
Albene legitimo assemelhando-se a borracha, metro	68,00
Linho nacional, artigo superior. 5 cores, metro	48,00
Linho puro Irlandês, metro	72,00

AVIAMENTOS: Preços para liquidar

RETALHOS DE CASIMIRAS — Grande quantidade — corte p/ calça e paletó — Casimira listada — corte calça 40,00 — Bataclan, 65,00 e 85,00. Tropical — Mescla — sarja ou sarjão azul marinho calça 80,00.

Aceitamos agentes em qualquer parte do país e damos ótima comissão para venderem pelo Serviço de Reembolso Postal. Remetemos para todo Brasil pelo Reembolso Postal. Carmo J. M..ro Rua Page, 33, 2.º andar, sala 23 (Esq. da Rua 25 de Março) S. Paulo

MR. READER

Não chegamos a ver, como esperávamos, a equipe do Southampton, mas em compensação vimos Mr. Reader, que, é, na realidade, todo um senhor juiz de football. Durante três vezes esteve ele em ação, dirigindo matchs, um dos quais inteiramente alheio aos seus interesses, e em todos, desde aqueles em que estiveram em ação os sus compatriotas britânicos, revelou serenidade, absoluto dominio de si mesmo, e um profundo conhecimento da "International Board".

E' dificil, muito dificil mesmo, saber-se, por exemplo, que ensinamentos deixou Mr. George Reader aos nossos velhos e cansados apitadores. O football é simples. Muito simples. Aqui é que tornam complicado. Não há nada do outro mundo em apitar um "foul" quando o "foul" existe e quando é praticado deslealmente. Vimos, domingo, Mr. Reader dar mais uma magnifica lição de arbitragem, a despeito de, vez por outra ser dificultado pelos "bandeirinhas".

(*De Bobina*).

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL:

"A partir da Constituição de 1948, isto é desde a restauração política do país, permanece em branco a coluna de crédito aberta pelo desporto à confiança teoricamente devida aos representantes do povo". (João Lyra Filho).

"De qualquer maneira, o torcedor, mais masoquista ou mais sadista, quer, no fim do jogo, a mesma coisa: a vitória do seu team". (Mario Filho).

"Esa visita do Southampton é um dos maiores serviços até agora prestados ao football nacional". (A. Curvello).

"Os ingleses não jogam nada". ("Azeitona").

"Com a fuga do Vasco para as delicias de uma excursão, sem glória e sem dinheiro, tal qual a cantiga do pobre rei do samba, os "fans" do football se voltam para a dupla preferida, a dupla de sua paixão". (José Lins do Rêgo).

"Mr. Reader apitou dentro do figurino britânico, demonstrando convicção técnica". (Canarinho).

"Até o Bria, "briava" na Inglaterra". (Arnaldo Amaral).

OS CARIOCAS IGNORAM... — A propósito da propaganda de uma luta-livre realizada em Belo Horizonte, escreveu o cronista "imaginoso":

"Para julgar-se das proporções que assumirá o combate de hoje, basta citar um fato expressivo. No Rio, King-Kong e Gorila realizaram uma peleja que emocionou a assistência. Foi tal a violência que surgiram veementes protestos do público. O árbitro suspendeu a luta mas os contendores, enfurecidos, não atenderam. A policia interveio, tendo subido ao ringue. King-Kong e Gorila foram presos e levados para a Delegacia, acusados de agressão corporal".

SHOOTS

SENTIMENTO DO DIÁLOGO — Mr. Reader interpretou bem os golpes trocados entre Bigode e Gringo e Bigode e Luizinho, mas não entendeu patavina o sentindo do diálogo verificado na ocasião. Porque há coisa que não pode ser traduzida só pelo movimento dos labios...

***

O RECURSO — Impedidos de fazer reclamações ao "referee" sempre que o "referee" seja um senhor de nome inglês, jogadores existem que, como bolas de bilhar em mesas desequilibradas, encostam-se à tabelas. Será então necessario que os "bandeirinhas" aprendam outra lingua ou que, pelo menos, esqueçam o português para não entendê-los melhor...

***

GRINGO — Para mim era apenas um nome. Melhor dito, um apelido que cheirava a protestos e brigas interminaveis. Fui vê-lo na cancha do Vasco, uma cancha bastante grande para qualquer crack exibir condições, desde que as possua. Não vi Gringo, mas vi Helvio. "Que haverá sucedido a essa "fera" sergipana, que hoje não "pilhá uma só?" O caso é que ninguem sabia responder.

À saida do campo, porem, alguns torcedores comentavam a inoperancia de Gringo como center-forward, insinuando que, em vez de colocá-lo no comando de uma ofensiva, melhor será que se lhe diga: "Em campo você terá de ser um pouco de cada coisa. Procure estar sempre onde possa "nascer algo".

Acredito que Gringo seja mais meia ou ponta do que "center". Pelo menos nestes dias.

INGLES MALANDRO — Uma vez realizada a peleja de estréia do Southampton, gente do Fluminense procurou Mr. Reader e Mr. Dodgin para saber como ambos haviam recebido a derrota de seus compatriotas e pupilos. A resposta não se fez esperar:

— "Well". Fluminense, muito bom. Dificil de ser superado.

E veio o match com o Botafogo. Para lá correram, isto é, para o vestiario dos ingleses, "fans" e dirigentes do alvinegro.

— Somos melhores ou piores do que o Fluminense, Mr. Reader?

— Botafogo, "well", Botafogo muito bom. Dificil de ser superado.

Lá no canto, Mr. Dodgin só fazia concordar:

— Botafogo, "well, very well"...

"GOOD" IDÉIA — No "hal" do Luxor, conversavam varios desportistas que alí foram ter especialmente, a fim de convidar Mr. Reader a dirigir o Fla-Flu. Entrementes, desejando ser gentil com os visitantes, Mr. Reader convidou-os a tomar alguma coisa. Ou a jantar, caso desejassem ficar um pouco mais. Um, do grupo, não se fez esperar e respondeu esfregando as mãos:

— Good" idéia, "Mr.", "good" idéia essa do jantar.

TRINTA "FOULS" — Anotamos durante todo o Fla-Flu, que Mr. Reader assinalou por conta propria, não porque os "bandeirinhas" fizessem sinal, nada menos de trinta "fouls". Quator no primeiro tempo e dezesseis no segundo. Desses, só Zizinho praticou onze. Queríamos ver como se portaria Mr. Reader, diante daquelas "musas paradisiacas" que um dos preliantes ofereceu aos assistentes vascainos, entre a metade e o fim do segundo tempo, preliante que, absolutamente, não vestia a camisa branca de Álvaro Chaves...

***

ENGANO EMOTIVO — Jogavam Vasco e Palmeiras, no Pacaembú, match que terminou empatado. Mas o comentarista, possivelmente tomado de emoção, gritou ao finalizar sua explicação:

— E assim, senhores, depois de dois a zero consumados e definitivos, reagimos e vencemos.

Houve silencio, um toque de cotovelo que os ouvintes não puderam ver, e esta retificação:

— Quero dizer, empatamos o jogo.

ACONTECEU A TADEUS, O DE VARSÓVIA — Durante uma partida de futeból pelo campeonato interprovidencial da Polônia, uma decisão do árbitro foi mal interpretada por um dos jogadores, que logo passou a desferir pontapés no juiz.

Com efeito, Tadeus Piechaczek, assim se chama o irascível futebolista, ao considerar injusta uma falta cobrada pelo "referée", contra sua equipe, não encontrou melhor maneira de vingar-se.

Ràpidamente correram ao local da agressão players de ambos os quadros e também assistentes, porém, não lograram impedir que o "terrivel Tadeus" causasse ferimentos profundos no juiz, alguns internos.

Em vista dessa atitude de Tadeus e, considerando que na terra, esta classe de esporte é impraticável, o comité disciplinar regional da Polônia decidiu suspender a Tadeu por tôda a vida.

MANEIRA DE TORCER — Quando numerosos torcedores do Flamengo, com o Jaime à frente, entoaram o côro: "Avante, Flamengo!" "Mais um, Flamengo!", alguém observou, não sem certa razão, que também os barqueiros do Volga cantavam porque sofriam...

Confidencialmente

O inglês mudo...

Zezé Moreira fora convidado a encontrar-se com Mr. Dodgin, pois Mr. Dodgin desejava pedir-lhe alguns jogadores para o primeiro treino de conjunto do Southampton. No fim, o encontro ficou marcado para o lugar solicitado: Hotel Luxor, apartamento de Mr. Dodgin. Zezé andou nervoso e com certa razão. Primeiramente porque não falava "niquel" de inglês. "Que fazer, ou melhor, como irei me arranjar?". Nisso apareceu o Carlito e observou: "Pode ir sem susto, pois Mr. Dodgin tem um intérprete". Mas Zezé não foi no "escuro". Tratou de se fazer acompanhar por alguem do "peito", que conhecesse o idioma. Mr. Dodgin, segundo o intérprete, desejava que Zezé lhe fornecesse apenas atacantes. Cinco atacantes. O resto ficava por sua conta, dele, Mr. Dodgin.

— "Well" — respondeu Zezé — enquanto o inglês falava e falava quase sem parar, dirigindo-se ao seu intérprete.

O SOUTHAMPTON EM SÃO PAULO

S. PAULO, Maio (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Depois de duas atuações que não convenceram na capital da República o Southampton veio a São Paulo para cumprir a sua temporada de três jogos. Todo o público, todos os técnicos, tôda a crônica bandeirante aguardava com extraordinário interêsse a exibição dos jogadores britânicos. As referências vindas do Rio não eram muito lisonjeiras, mas os paulistas queriam conhecer com os seus proprios olhos o padrão tradicional dos ingleses. E essa oportunidade verificou-se na noite de têrça-feira última, frente ao São Paulo F. C. Não se poderá dizer que o Southampton tenha sido inteiramente uma decepção. Mas a verdade é que tal como sucedera no Rio, esperava-se mais do conjunto da Grã-Bretanha.

COMEÇARAM BEM, MAS DECAIRAM

Há que se notar, aliás, que os ingleses começaram bem o jôgo, atacando com desembaraço e energia, de forma que a primeira impressão agradou. Com o andamento do jôgo porém o quadro inglês foi decaindo de produção, terminando por se "plantar" na defensiva, sem ter mais qualquer iniciativa de ataque profundo. Mais destacado se tornou o contraste dos ingleses, porque o time do São Paulo mesmo sem jogar inteiramente bem, com falhas acentuadas no setor esquerdo e com nitido desajustamento conjuntivo, o S. Paulo, diziamos, oferecia o padrão tradicional do futeból brasileiro: — à base de velocidade e entusiasmo.

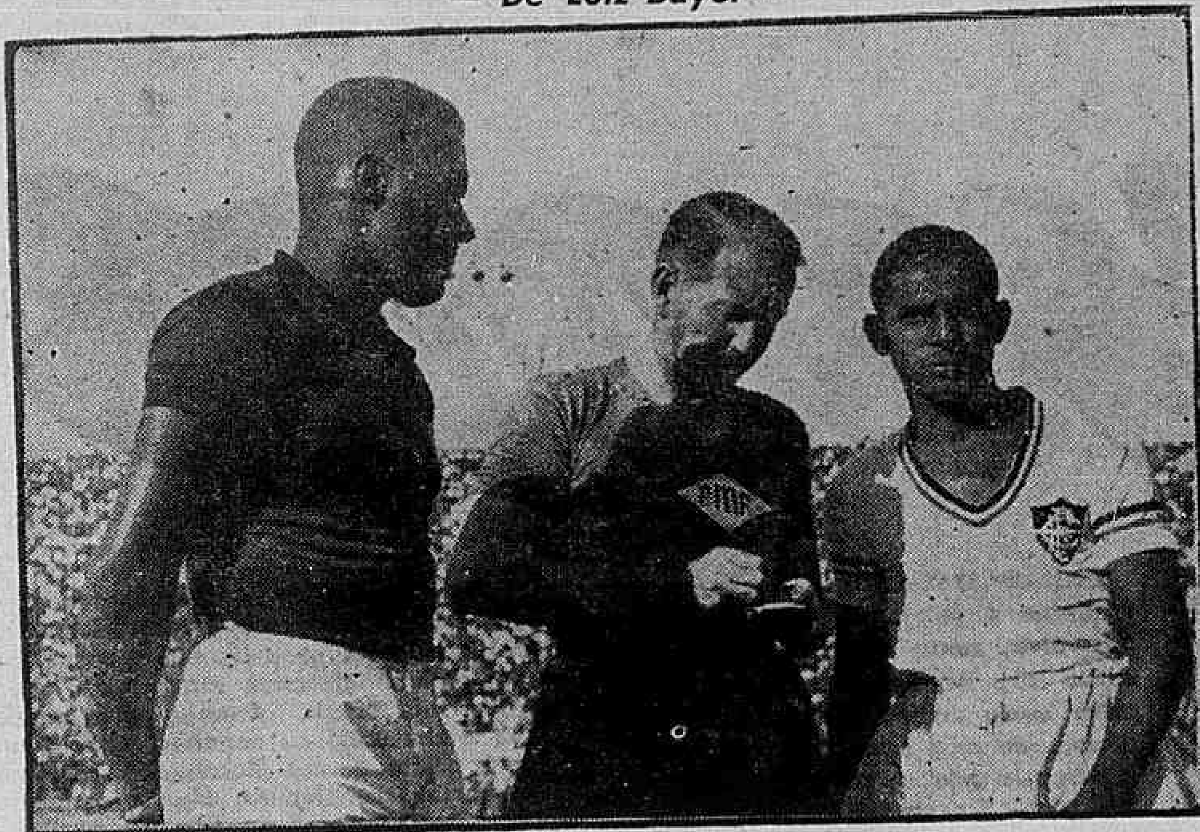
VENCEU O S. PAULO COM JUSTIÇA

Destarte o resultado final do jôgo: — vitória do São Paulo por 4x2

(Conclue na 15.ª página)

MUITA COMBATIVIDADE NO PRIMEIRO FLA-FLU DE 48

— De Luiz Bayer —



Mr. Reader, o árbitro inglês, entre os "captains" Jayme e Rodrigues



Indio cabeceia, cortando uma avançada do Flamengo

Havia razões de grande expectatva em torno do primeiro Flá x Flú da temporada. Não bastasse a tradição desse cotejo, existiam outros detalhes que vinham influindo extraordinariamente para a vibração das massas. O rubro-negro, por exemplo, até domingo não havia desperdiçado qualquer ponto. Era o lider, como ainda continua sendo e na sua brilhante trajetoria só havia marcado triunfos e bem expressivos. O Fluminense, por sua vez, até o match com o Southampton era olhado como um quadro sem grandes pretensões. Não foram poucos os que previam revezes consecutivos para a sua equipe. A vitoria sobre o quadro britânico influiu decisivamente sobre a opinião dos aficionados e por isso mesmo o tricolor apresentou-se para o Flá x Flú com amplas possibilidades e duplamente credenciado, porque a sua condição de vice-lider e a sua vitoria sensacional sobre os compatriotas de Mr. Reader eram detalhes suficientes para justificar a boa forma da sua representação. E o tradicional "clássico" correspondeu plenamente as previsões dos torcedores. Não vamos exagerar colocando-o em plano de relevo. Na verdade faltou muito para que o Fla x Flú de domingo se constituisse no espetáculo cem por cento excepcional. Os dois conjuntos não renderam o que realmente podem. Mas ainda assim a batalha agradou. Valeu pela combatividade, porque mesmo não atuando dentro das suas verdadeiras condições, Flamengo e Fluminense souberam lutar com disposição e a peleja em alguns momentos deu motivo aos torcedores de expandir o seu entusiasmo.

UM TEMPO PARA CADA EQUIPE

Como tradicionalmente sucede, ainda desta feita o equilibrio foi a grande caracteristica do Flá x Flú. Nos primeiros quarenta e cinco minutos, o Flamengo foi mais quadro. Armou-se melhor e chegou mesmo a dar a nitida impressão de que acabaria justificando a sua condição de lider invicto. O Fluminense vinha sentindo os desfalques de última hora. Castilho e Orlando não puderam entrar em atividade e acabaram sendo substituidos por Tarzan e Emilio. O Flamengo, tambem apresentara-se sem Jair, indiscutivelmente outro valor precioso da sua equipe. Nos primeiros quarenta e cinco minutos a defesa tricolor teve que suportar o peso da ofensiva adversaria. E nesse duelo, os rubro-negros não chegaram a levar vantagem. Pé de Valsa anulou Tião completamente. Helvio por sua vez, fez desaparecer as esperanças de Gringo, o mesmo sucedendo quanto a Zizinho que, na qualidade de elemento "chave" da vanguarda rubro-negra, viu suas pretensões diminuidas em face do trabalho excepcional de Mirim. E, finalmente, Indio encarregou-se de tornar Durval perfeita nulidade. Tão severamente policiada, a ofensiva do Flamengo não pôde conseguir resultados desse relativo dominio e por isso mesmo nada conseguiu nos primeiros quarenta e cinco minutos. Veio o periodo final e com surpresa uma melhora extraordinaria do Fluminense. De dominador o Flamengo passou a dominado. Já nessa altura, a ofensiva tricolor vinha desdobrando-se para aproveitar o apoio da sua retaguarda. Rubinho e Rodrigues eram os únicos que realmente inspiravam preocupação ao rubro-negro.

(Conclue na página seguinte).

Os ingleses escolheram entre as bolas nacionais a

"STADIUM"

100 % nacional.

RIO: Flavio Costa e Edgard Freitas

SÃO PAULO: Rua Frederico Alvarenga, 276



Periga o arco tricolor. A bola vem pelo alto e Tarzan, Indio e Pé de-Valsa procuram barrar a investida rubro-negra

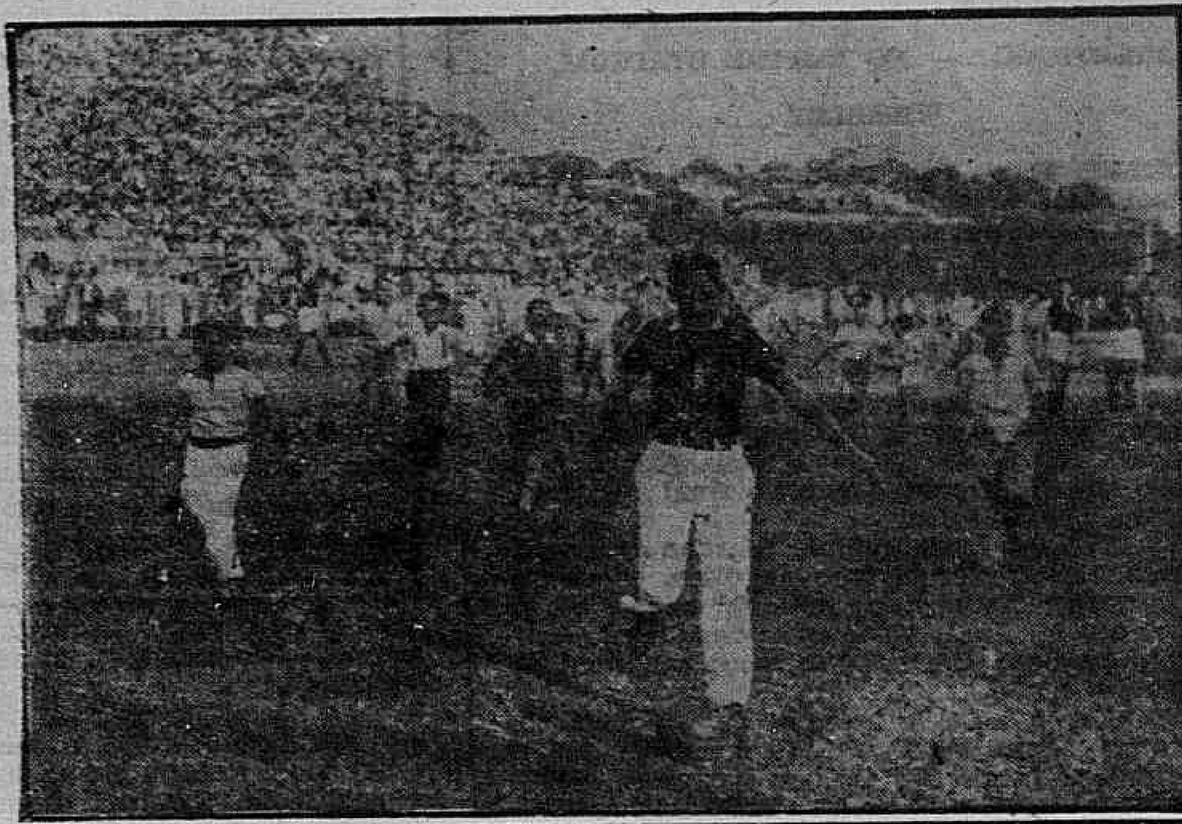


Defesa de Tarzan, evitando a intervenção de Durval

JUSTO O EMPATE



Investe Rodrigues, iludindo Vaguinho



Os garotos se divertem. Imitando os "pibes" da Argentina e Uruguai, os pequenos torcedores fizeram um match no intervalo do Fla-Flu

Aos 10 minutos o Fluminense ficou praticamente sem Careca. O meia-direita contundiu-se e acabou na ponta-direito onde nada pôde fazer. Acreditou-se então que o Fluminense estava com as esperanças cortadas, porque se até então com onze homens nada pôde fazer, o qu epoderia realizar com apenas dez. O tricolor prosseguiu porem lutando com o mesmo ardor até que veio o tento de Rubinho, em que o centro-avante soube desfrutar de uma situação favoravel. O Flamengo, porém, não se deixou impress ionar. E quando faltavam apenas oito minutos para a conclusão da peleja, Zizinho igualou o "placard" com um "sem pulo".

JUSTO O EMPATE COMO TAMBEM NÃO SERIA INJUSTO UM TRIUNFO TRICOLOR

O empate foi um resultado justo para o Fla x Flu. Entretanto, tambem não seria injusto se houvesse uma vitoria tricolor. Isto porque o resultado premiaria a melhor defensiva e indiscutivelmente a do tricolor foi a que apareceu com maior segurança. A retaguarda do Fluminense jogou até na ofensiva e não foram poucos os lances em que Mirim, Indio, Bigode e até Pé de Valsa alvejaram a meta de Luiz na expectativa de um tento. Por isso mesmo que, não seria injusto se o marcador tivesse favorecido o quadro da rua Alvaro Chaves. No duelo das defensivas, triunfou a do Fluminense. Mas o Flamengo teve um saldo favoravel no trabalho dos ataques. Vamos agora analisar a produção individual dos jogadores. No Fluminense, Tarzan, no arco não comprometeu. Teve mesmo bons momentos e a única bola que deixou passar foi indepensavel. A zaga com Pé de Valsa e Helvio segura e magnifica. Pé de Valsa está-se revelando nessa nova posição e Helvio vem crescendo dia a dia. Na linha-media, Mirim se constituiu na principal figura da equipe e do gramado. Uma grande partida disputou o jovem centro-medio. Esteve em toda a parte e distribuiu sempre com maior precisão. Indio está melhorando e Bigode jogou o suficiente para tornar Luizinho autêntica nulidade. No ataque, o Fluminense contou unicamente com Rubinho e Rodrigues. O centro-avante desdobrou-se. Fez o que lhe foi possivel, suprimindo inclusive as falhas de 109 e Emilio. Rodrigues foi o que armou as jogadas e evidenciou estar recuperando a forma. No Flamengo, Luiz fez grandes intervenções e não se poderia exigir mais desse formidavel arqueiro. Nilton lutou bastante e Miguel não teve necessidade de empregar-se muito, porque 109 e mais tarde Careca não lhe exigiram nada. Vaguinho lutador. Bria fraco e Jaime o mais positivo da linha-intermediaria. No ataque Zizinho foi o único que fez algo. Se não apareceu melhor foi porque Mirim não lhe deu treguas. Tião e Luizinho anulados inteiramente pelos seus marcadores, o mesmo sucedendo com Durval e Gringo.

UMA GRANDE ARBITRAGEM PARA COMPLETAR

Para um grande "clássico" uma grande arbitragem. Indiscutivelmente, Mr. Reader

(Conclue na 15.ª página)



No lufa-lufa de cada manhã, qualquer atrazo poderá importar na perda do ônibus ou do trem e, depois, a chegada tarde ao escritório, os olhares enviezados do patrão... Aproveite portanto a oportunidade que BARBASOL lhe oferece, de cortar pela metade o tempo gasto no barbear. Se você escanhoa a barba, ou prefere fazê-la apenas a favor, em qualquer caso BARBASOL lhe dará uma agradável sensação de frescor como você jamais experimentou.



Distribuidores:
USABRA (Representações) S. A.
Avda. Presidente Wilson, 165 - Rio
EW B-4



Milton e Rubinho disputando a pelotc

LEIAM BIRIBA

O PROGRAMA DAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Detalhe das provas a serem realizadas em Londres. Data e lugar.

ATLETISMO: — NO EMPIRE STADIUM, WEMBLEY

JULHO 30 — Pela manhã: Salto em altura, eliminatorias. À tarde — 100 m rasos 1.ª e 2.ª series; 800 m, series; 400 m com barreiras 1.ª e 2.ª series; 10.000 mts., final. Salto em altura, final. Lançamento de disco, senhoras, final.

JULHO 31 — Pela manhã: Salto em distancia, salto com vara e lançamento de martelo, eliminatorias. À tarde: 100 m rasos, semi-finais e final; 800 mts. semi-finais; 5.000 mts. series; 400 mts. com barreiras, final. Marcha de 50 quilômetros. Salto em distancia e lançamento do martelo, finais. Dardo, senhoras, final. 100 mts., 1.ª serie.

AGOSTO 2 — Pela manhã: Marcha de 10 quilômetros, series. Lançamento de disco, eliminatorias. À tarde: 200 m rasos, 1.ª e 2.ª series; 800 m final; 5.000 m, final. Salto com vara, final. Lançamento do disco, final; 100 m rasos, senhoras, semi-finais e final.

AGOSTO 3 — Pela manhã: Salto triplo, eliminatorias. Peso, eliminatorias. À tarde: 200 m semi-finais e final; 110 m com barreiras, series; 3.000 m "steeplechase", series. Salto triplo, final. Peso final. 80 m com barreiras, senhoras, 1.ª e 2.ª series.

AGOSTO 4 — Pela manhã: Dardo, eliminatorias. À tarde: 400 m rasos, 1.ª e 2.ª series. 1.500 m, series, 110 m com barreiras, semi-finais e final. Dardo final. 80 m com barreiras, senhoras; final. Lançamento de peso, senhoras, final. Salto à distancia, senhoras, final.

AGOSTO 5 — Pela manhã: Decathlon, 100 m e salto em distancia. À tarde: Decathlon, peso, salto em altura e 400 m. 400 m semi-finais e final. 3.000 m "steeplechase", final. 200 m, senhoras, 1.ª e 2.ª series.

AGOSTO 6 — Pela manhã: Decathlon, 110 m com barreiras e disco. À tarde: Decathlon, vara, dardo e 1.500 m. 400 m e 1.600 m posta, series. 1.500 m final. 200 m, senhoras, final.

AGOSTO 7 — À tarde: 400 m e 1.600 m revesamento, finais, Marcha de 10.000 m, final. Marratona, 400 m revesamento, senhoras, series e final. Salto em altura, senhoras, final.

BASKET BALL: EM HARRIGAY

AGOSTO 6—10 — Eliminatorias por grupos. Agosto 12: Quartos de finais; agosto 13: semi-finais.

AGOSTO 11: Oitavos de finais; agosto 14: final.

BOZ: NO EMPIRE POOL

AGOSTO 9—11: Eliminatorias.
AGOSTO 12: Semi-finais.
AGOSTO 13: À tarde: Encontros pela terceira colocação. À noite: finais.

REMO (CANOAS): EM HENLEY

AGOSTO 11: Provas sobre 10.000 m (Canadian simples e dupla, Kavak simples e dupla).

AGOSTO 12: Pela manhã: Series em 1.000 m (Canadian simples e dupla. Kavak simples e dupla). 500 m. Kavak single. À noite: Final 500 m (Kavak single). Regatas finais em 1.000 m. (Canadian simples e dupla. Kavak simples e dupla).

CICLISMO: EM MERNE HILL

AGOSTO 7: 4.000 m. realização por teams.

"TEST" ESPORTIVO
(Solução)

b) Salto de altura.

SE NÃO SABE...

1 — Polo
2 — No século passado (1895)
3 — Não
4 — Gene Tuney
5 — Hockey

Como aconteceu na primeira Grande Guerra Mundial, a disputa dos Jogos Olimpicos Mundiais teve que ser interrompida com a segunda Conflagração. Desde 1936 não voltou a ser realizada uma olimpiada. Inicialmente programada para Toquio e depois Helsinki, teve o certame que ser transferido — primeiro em consequencia da guerra sino-japonesa e depois, em virtude da II Guerra Mundial. Depois de assinado o armisticio, Londres candidatou-se à sede do magno certame, sendo atendida em suas pretensões. Constituindo os Jogos Olimpicos a mais importante realização esportiva internacional será facil avaliar o interesse suscitado pelos Jogos, a serem iniciados, na capital londrina, em 30 de julho p. v. Dai a oportunidade da publicação do programa olimpico.

preliminar e quarto de finais: 1.000 m scratch, preliminar e "repechage". Tandem, preliminar e "repechage".

AGOSTO 9: 4.000 m, realização por teams, semi-finais e final: 1.000 m scratch, oitavos, quartos e semifinais. Tandem. Quartos e semi-finais.

AGOSTO 11: Tandem, final 1.000 m scratch final quilômetro lançado.
AGOSTO 13: Corrida sobre estrada.

EQUITAÇÃO: EM ALDERSHOT

AGOSTO 9—10: Provas individuais de adextramento.

AGOSTO 10—11: Provas de 3 dias. Adextramento. Concurso completo de equitação.

AGOSTO 12: Provas de 3 dias. Cross-Country.
AGOSTO 13: Provas de três dias. Saltos.
AGOSTO 14: Premios das Nações.

ESGRIMA: NO EMPIRE POOL

JULHO 30—31: Florete (teams) Florete, senhoras.
AGOSTO 2: Florete (teams). Florete, senhoras.
AGOSTO 3—4: Florete (individual). Florete, senhoras.
AGOSTO 5—6: Espada (teams).
AGOSTO 7—9: Espada (individuais).
AGOSTO 10—11: Sabre (teams).
AGOSTO 12—13: Sabre (individuais).

FOOTBALL: NO EMPIRE STADIUM

JULHO 29 — AGOSTO 7: Rodas preliminares
AGOSTO 10—11: Semi-finais.
AGOSTO: 13: Final e match pela terceira colocação.

GINÁSTICA: NO EMPIRE STADIUM

AGOSTO 9: Homens, exercicios obrigatorios e facultativos.
AGOSTO 10: Homens, exercicios facult. Senhoras, exercicio obrigatorios e facult. individ.
AGOSTO 11: Homens, exibições. Senhoras exercicios por teams.

HOCKEY: NO EMPIRE STADIUM

JULHO 31 — AGOSTO 7: Rodas preliminares.
AGOSTO 9: Semi-finais.
AGOSTO 12: Final. Match pela terceira colocação.

PENTATHLON MODERNO: EM ALDERSHOT

JULHO 31 — AGOSTO 5.

REGATAS: EM HENLEY

AGOSTO 5—6: Series eliminatorias e "repechages".
AGOSTO 8: Semi-finais.
AGOSTO 9: Final.

TIRO AO ALVO: EM BISLEY

AGOSTO 2—6:

NATACÃO: EM WEMBLEY
O PROGRAMA

JULHO 30 — 9 horas à noite — Saltos (trampolim) — Homens — Water-Polo. Das 14 ks 17 horas — 100 metros, nado livre — Homens — 200 metros, nado de peito — Moças — Water-Polo. Das 19 às 22 horas — 100 metros, nado livre — Moças — 100 metros, nado livre — Homens (semi-finais) — Water-Polo.

JULHO 31 — 9 horas à noite — Saltos (trampolim) — Homens — Water-Polo. Das 14 às 17 horas — Saltos (trampolim) — Moças — 200 metros, nado de peito — Moças (semi-finais) — 100 metros, nado livre — Homens (final). Das 19 às 22 horas — 100 metros, nado livre — Moças (semi-finais) — 400 metros, nado livre — Homens — Walter-Polo.

AGOSTO 2 — 9 horas k noite — Saltos (trampolim) — Moças — Water-Polo. Das 14 às 17 horas — Saltos (trampolim) — Homens — 4x200 metros — Homens. Das 19 às 22 horas — 100 metros nado livre — Moças (final) — 400 metros, nado livre — Homens — Water-Polo.

AGOSTO 3 — 9 horas à noite — Saltos (trampolim) — Homens — Saltos (trampolim) — Moças. Das 14 às 17 horas — Saltos (plataforma) — Homens — 400 metros, nado livre — Homens (semi-finais) — 100 metros, nado de costas — Moças — Water-Polo. Das 19 ks 22 horas — 4x200 metros — Homens (final) — 200 metros, nado de costas — Moças (final) — Water-Polo.

AGOSTO 4 — 9 horas à noite — Saltos (tramforma) — Homens — Water-Polo. Das 14 às 17 horas — 100 metros, nado de costas — Homens — 4x100 metros — Moças — Water-Polo. Das 19 às 22 horas — 400 metros, nado livre — Homens (final) — 100 metros, nado de costas — Moças (semi-finais) — Water-Polo.

AGOSTO 5 — 9 horas à noite — Saltos (plataforma) — Homens — 1.500 metros, nado livre — Homens. Das 14 ks 17 horas — Saltos (plataforma) — Homens — 1.500 metros, nado livre — Homens — 400 metros, nado livre — Moças. Das 19 às 22 horas — 200 metros, nado de peito — Homens — 100 metros, nado de costas — Moças (final) — 100 metros, nado de costas — Homens (semi-finais) — Water-Polo.

AGOSTO 6 — 9 horas à noite — Saltos (plataforma) — Moças — 1.500 metros, nado livre — Homens (semi-finais) — 400 metros nado livre — Moças (semi-finais). Das 14 às 17 horas — Salto (plataforma) — Moças — 200 metros, nado de peito — Homens (semi-finais) — Water-Polo. Das 19 às 22 horas — 100 metros, nado de costas — Homens (final) — 4x100 metros nado livre — Moças (final) — Water-Polo.

AGOSTO 7 — 8 horas k noite — Water-Polo — Das 14 às 17 horas — 200 metros, nado de peito — Homens (final) — 400 metros, nado livre — Moças (final) — 1.500 metros, nado livre — Homens (final) — Water-Polo — Salto (exibicões). Das 19 às 22 horas — F.I.N.A. (revezamento intercontinentais).

Na tarde de 29 de julho haverá uma competição alem das que figuram no programa acima.

LEVANTAMENTO DE PESO: NO EMPIRE POOL

AGOSTO 9: À tarde: Peso gallo (56k). À noite: Peso pluma (60k).

AGOSTO 10 — À tarde: Peso leve (67¼k). À noite: Peso medio: (75k).

AGOSTO 11: À tarde: Peso meio-pesado (82¼k). À noite: Peso pesado (acima de 82½k).

LUTA: EM HARRIGAY

JULHO 29—30: Estilo livre, rodas eliminatorias.

JULHO 31: Estilo livre, semi-finais e final.

AGOSTO 2—4: Gregoromana, rodas eliminatorias.
AGOSTO 5: Gregoromanas, semi-finais e final.

YACHTING: EM TORBAY

AGOSTO 3—6—10 e 12: Todas as classes competirão cada um dos sete dias, a 3, 4, 5, 6, 10 e 12 de agosto.

Ha dezenas de clubes para vingar o Southampton...

(Conclusão da página dupla)

do football da Grã-Bretanha. Pelo menos poderiam perder, sem sofrer as acusações atiradas ao Southampton. Mas na falta do super Arsenal, o perigoso Rangers ou o acadêmico Manchester United, o recurso é discutir sobre o Southampton.

* * *

Terminando, a título de curiosidade e tambem como elemento de estudo para os interessados, vamos reproduzir os vencedores dos campeonatos da Liga Inglesa, primeira divisão, desde 1888. Foram eles: 1888-89 — Preston; 89-90 — Preston; 90-91 — Everton; 91-92 — Sunderland; 92-93; Sunderland; 93-94 — Aston Villa; 94-95 — Sunderland; 95-96 — Aston Villa; 96-97 — Aston Villa; 97-98 — Sheffield United; 98-99 — Aston Villa: 99-1900 — Aston Vila; 900-901 — Liverpoll; 901-902 — Sunderland; 902-903 — Wednesday; 903-904 — Wednesday; 904-905 — Newcastle United; 905-906 — Liverpool; 906-907 — Newcastle United; 907-908 — Manchester United; 908-909 — Newcastle United; 909-910 — Aston Villa; 10-11 — Manchester United; 11-12 — Sunderland; 12-13 — Blackburn Rovers; 13-14 — Sunderland; 14-15 — Blackburn Rovers. De 1915 a 1919, o campeonato esteve suspenso devido à Grande Guerra número um. Reiniciado em fins de 1919, o vencedor da temporada 19-20 foi o West Brom; 2021 — Burnley; 21-22 — Liverpool; 22-23 — Liverpool; 23-24 — Huddersfield; 24-25 — Huddersfield; 25-26 — Huddersfield; 26-27 — Newcastle United; 27-28 — Everton, 28-29 — Cheffield; 29-30 — Sheffield; 30-31 — Arsenal; 31-32 — Everton; 32-33 — Arsenal; 33-34 — Arsenal; 34-35 — Arsenal; 35-36 — Sunderland; 36-.7 — Manchester City; 37-38 — Arsenal; 38-39 — Everton. De 1939 até 1946 o campeonato não foi disputado, devido à Grande Guerra número dois. Reiniciado em 1947, a temporada terminou êste ano, vencendo mais uma vez o Arsenal.

* * *

Chelsea? Wotherwell? Southampton? As interrogações aumentam as dúvidas dos pessimitas. Nada valem, pois foram derrotados pelos brasileiros. Mas, os saudosistas ou não, nunca esquecem do Exeter City, que andou aquí quando o football brasileiro engatinhava. E' que o Exeter City veio, pouco viu e venceu. Os seus feitos até hoje são revividos. O Exeter City, porém, é da terceira divisão da Liga Ingesa. Sim, "Third division of the Football League". De mil e novecentos e pouco para cá, o "association" progrediu muito. Muito, repetimos, e ràpidamente. Tão veloz a ascensão, que ainda não póde ser compreendida pelos botocudos que continuam atados aos tabus do football inglês. O tempo porem, acabará dando "chance" aos que não entenderam. O Exeter, da 3.ª, ganhou; Chelsea, Motherwell e Southampton, da 2.ª e depois da 1.ª, perderam; falta a prova dos nove, a vinda do Arsenal. Então os santomés poderão chegar a perceber o que aconteceu no mundo de 1910 para cá, além das guerras mundiais e das revoluções...

O SOUTHAMPTON EM SÃO PAULO

(Conclusão da página 11)

— foi um resultado sem dúvida justo. Porque o time paulista lutou mais, perseguiu o triunfo, cobriu os defeitos do conjunto com um desdobramento de energias, enquanto os ingleses, após um começo de jôgo desembaraçado, cairam na especie de apatia que já haviam deixado perceber nos jogos do Rio, jogando como que automaticamente, sem a vibração, o coloride que caracterizam o nosso futeból.

MR. READER

A direção do encontro coube a Mr. Reader. O apitador britânico agradou pela sua segurança, sem preciosismo nem estardalhaços. Sóbria, mas segura foi a arbitragem do juiz que acompanha o Southampton.

Na primeira fase o São Paulo marcou a vantagem de 2 a 1. Lelé abriu o score aos dez minutos, após receber de Ponce de Leon, mas aos quinze o Southampton empatou num hands-penalti de Renganeschi que o zagueiro Ellerinton cobrou com habilidade. Aos trinta e três minutos surgiu o tento de desempate. Bauer recolhendo a bola fora da área atirou em goal, surpreendendo Black que atirou-se atrasado. Na etapa final o Southampton voltou a empatar aos três minutos num corner batido por Grant que Scott arrematou bem, passando a bola entre as pernas de Gijo Mas aos dez Ponce desempatou novamente, e aos vinte minutos, ainda Ponce, de passe de Lelé, arrematou na corrida para fazer o 1.º goal encerrando o placard da noitada.

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO — Matriz: BELO HORIZONTE

OUVIDOR, 75 — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

Você que é "fan" de football, poderá receber a fotografia do seu clube, enviando o coupon abaixo, juntamente com um talão de compras do "O CRUZEIRO", para a "RADIO GLOBO", Avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar — PROGRAMA ESPORTE NO AR.

QUERO A FOTOGRAFIA DO ....

PEDIDO DE: ....

RESIDENTE À RUA: ....

CIDADE: .... ESTADO: .... BAIRRO: ....

OUÇAM DIARIAMENTE ENTRE 19,05 e 19.30 na RADIO GLOBO — PRE-3, 1.180 quilociclos — ESPORTE NO AR — na palavra de LUIZ MENDES.

Da Primeira Fila

(Conclusão da página 3)

rita Tetéa Gasparoni, a senhorita Regina Moura, a senhorita Alda Borghert. E também as senhoritas Guanai Bandeira, Luiza Polo, Saritz Barteiro, Alcinha Netto Teixeira, Conceição Mores e Castro, Nair Cambacou, Heloisa Campelo .. Do campo, porém, só se viam as cores alegres dos vestidos, dos chapeus, altos, enfeitados; dos leques cada cez mais impacientes.

* * *

8 *Eduardo Magalhaes apareceu vestido com a "blaise" do Andarai. Uma "blaise" ampla, tão ampla que ninguem podia perceber o volume de um revólver. Porque Eduardo Magalhães dissera: "quem gosta mais de mim sou eu mesmo". Com voz calma ele chamou Sydney e Oswaldo Gomes, "captains" do Flamengo e do Fluminense. Sydney escolhe cara. Oswaldo Gomes, coroa. Dá coroa. O Fluminense escolhe o lado da rua Guanabara. A multidão começa a bater palmas compassadas. Um, dois, três; um, dois três. Saida do Flamengo. Um silencio desce sobre o estadio. E só é rompido quando Zezé marca um goal e Eduardo Magalhães anula. Luiz de Almeida grita que "era um escândalo fazer uma coisa daquelas nas barbas do presidente da República". Eduardo Magalhães nem tomou conhecimento da vaia. Ficando contente porque Zezé não protestou. Como Zezé ia protestar, se estava em off-side? Eduardo Magalhães sentia-se confortado com o pêso do revólver. Fora bom prevenir-se. Um revolver carregado nunca fazia falta. E penalty, contra o Fluminense! Luiz de Almeida estoura os pulmões com um berro que se ouviu de lado a lado do estadio: "Respeite ao menos o Dr. Epitacio Pessôa, seu juiz!"*

* * *

9 *Quem vai bater o penalty é Japonês. E, quando se vê diante de Marcos, Japonês se lembra de que já batera treze penalties. Todos tinham entrado. Como este não haveria de entrar tambem? Durante toda a semana Japonês treinara penalty. Experimentando o shoot "barroso", dado com um lado do peito do pé. Sidnei recomendou: "de barroso". E, correndo para a bola, Japonês experimenta, pela primeira vez na vida dele, o medo de errar. Que fora aquilo? No último instante ele resolvera shootar com o pé esquerdo. No canto esquerdo, lado direito de Marcos. Marcos cai para um lado e rebate a bola com a mão. Sidnei invade a área e emenda. Marcos rebate de novo. Japonês corre e shoota outra vez. Marcos segura a bola. A multidão ficou parada. Sem compreender logo. Tal qual um cômico de cinema que só percebe, minutos depois, a graça de uma anedota. Foi assim com o penalti defendido por Marcos. A bola estava longe quando a torcida despertou. Prorrompendo em aplausos.*

* * *

10 *O Fluminense tomava conta do campo. E Welfare percebeu logo que o [illegible] tinha, um ponto fraco: Pindaro. Não porque Pindaro estivesse fora de forma. E sim porque Pindaro perdera a cabeça com Bacchi. Tôda vez que Bacchi pegava a bola, Pindaro corria feito um louco para cima dêle. Com vontade de quebrar. Bacchi, rápido, empurrava a bola e dava um salto. Pindaro caia. Zangando-se cada vez mais. Welfare mandou fazer "jogo pela esquerda". E foi pela esquerda que o Fluminense conquistou o primeiro goal. Pindaro investira sôbre Bacchi, e Bacchi entregara a Machado. Não adiantou Zé Pinha saltar. O shoot de Machado era indefensável. O Flamengo reagiu. E com um único goal no placard acabou o half-time. Os teams abandonaram o campo. E os convidados oficiais foram para o salão do Fluminense beber uma taça de "champagne". A Sra. Epitácio Pessôa ficou encantada, então, com uma gentileza do Fluminense: uma taça de leite. O Fluminense soubera que a Sra. Mari Pessôa não podia beber "champagne", por prescrição médica. E que só bebia leite.*

* * *

11 *A banda dos Fuzileiros Navais interrompe um dobrado. Começa o segundo tempo. E o Fluminense continua a forçar pela esquerda. Pindaro já está fora de si. Não havia jeito de ele acertar Bacchi. E querendo esperar Bacchi ele furou uma bola. Welfare entra e faz o segundo goal. Ai se ouviu, pela primeira vez, o canhão. Lá de cima do morro. Era uma salva de antecipação de vitoria. A torcida do Fluminense não teve mais dúvidas. E o presidente Epitacio Pessôa perguntou a Arnaldo Guinle o que significavam aquelas palmas compassadas. "E' que a torcida do Fluminense já está contando com o triunfo". "Mas não falta muito para o jogo acabar?". "Falta, Excelencia". Faltasse ou não faltasse, o Fluminense adquirira a certeza da vitoria. E, ainda por cima, Bacchi sai correndo, passa por Japonês, vê Pindaro levantar o pé, salta por cima, cai, levanta-se e empurra a bola no canto. O canhão dá o segundo tiro. Dá mais outro, para ficar em dia com o placard. E Machado marca o quarto goal. Ai apareceram os [illegible]. As serpentinas. E o canhão parecia que nunca mais ia acabar de dar tiro.*

* * *

12 *O presidente Epitacio Pesssôa levantou-se. Abraçados, os teams do Fluminense e do Flamengo correram para erguer um hurrah em frente à tribuna de honra. A multidão invadira o campo. Marcos aparecia nos braços de torcedores. E tambem Bacchi, Lais, Machado, Fortes. Fortes viu Carregal e começou a rir sozinho. Carregal não pegará quase na bola Por [illegible] ficara todo o tempo, atrás dele, fazendo: "Pópópópó". Imitando o barulho da motocicleta que Carregal deixara de ganhar porque não [illegible] nhum goal. O presidente Epitacio Pessôa continuou de pé. "Parece um dia de Carnaval" — observou ele a Arnaldo Guinle. E parecia mesmo. As serpentinas cruzavam-se no ar. A banda de clarins tocava ainda. E o canhão, lá em cima do morro, poderia lembrar um bombo gigantesco. Agora a banda dos Fuzileiros Navais entrara em campo. Tocando um dobrado. Atrás dela vinha o time campeão. A torcida. Um batalhão de milhares de pessoas. Somente a banda e o team marchavam. Com garbo militar. Os torcedores saltavam. Jogando no ar os chapéus de palha que, mais tarde, cobririam o gramado, aqui a copa de um, ali a aba de outro.*

JUSTO O EMPATE

(Conclusão da página 13)

foi um árbitro criterioso e magnifico. Reafirmou as suas grandes qualidades e justificou a sua condição de árbitro internacional. Mr. Reader mostrou como um juiz pode acompanhar uma luta por mais movimentada que seja, marcando as faltas com absoluta exatidão. O juiz britânico não anulou propriamente o tento de Durval. Muito antes do tiro final, já havia assinalado o impedimento. E para completar, deve-se ressaltar a presença de um público amplamente numeroso que proporcionou uma arrecadação superior a duzentos e cincoenta mil cruzeiros. O Frá x Flú, pois confirmou o seu prestigio de clássico número um do football carioca.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas. anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00

Pacaembú

SÃO PAULO, maio (Especial para o GLOBO SPORTIVO) — Os jogos da terceira rodada do campeonato paulista de futebol, previstamente fraca, serviram, pelo menos, para proporcionar bons treinos para dois dos adversarios do Southampton: o São Paulo e a Portuguesa de Desportos. O tricolor "fulmuinou" o Nacional, sábado, com 6 a 1 no "placard", e os "lusos", fazendo sua estréia no certame, "liquidaram" o Juventus pela cômoda contagem de 7 a 1. Os dois ataques funcionaram bem, ao que parece, preocupando-se em visar a méta contraria.

Qual foi o melhor jogo da rodada? Eis aí uma resposta dificil. Persistindo a debilidade do campeonato, persistem as dúvidas da "torcida" em escolher, entre quatro jogos mediocres, o que fosse menos pior. As "goleadas" contentaram os "fans" dos vencedores, mas nem assim contribuiram para que se assistisse a um espetáculo melhor. A verdade é uma só: a fraqueza do adversario, facilitando a vitoria, não exigiu rendimento mais apurado dos vencedores, cujas falhas foram assim devi[illegible]e encobertas. Fazendo estas ressalvas, parece justo destacar que a melhor impressão foi deixada pelo "onze" da Portuguesa de Desportos, que apareceu bem modelado e com firme disposição de desenvolver ótima campanha nesta temporada.

P. FRANK

NÃO USE CABELOS CRESPOS!..

USE

"PASTA ALIZABEM"

Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de "A EMBELEZADORA"

Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.


Wayman